

F. E. B.

A. D. 1/E

3ª SECÇÃO

RELATÓRIOS DOS I, II, III e IV GRUPOS

1944-1945

7126

174

59

CONTADO E
RELACIONADO

N.º 174

75 fls

P.C. em Forreta Terme, 15 de janeiro de 1945.

(De 18-XI-1944 a 31-XII-1944)

W. L. Long
Barney
Tune at length

A) - Historico dos acontecimentos -

Feitos os reconhecimentos, foi dada a ordem de marcha, deslocando-se o Grupo, no dia 21 de Novembro, por infiltração, por grupos de quatro a cinco viaturas, largamente escalonadas no tempo, para as seguintes posições de espera, atingidas em uma só etapa:

A ocupação das posições realizou-se na noite de 21/22, com grande esforço dispendido pelas bias., em face não só da natureza montanhosa do terreno, como pelo mau tempo e estado das vias de acesso, devido as constantes chuvas caídas.

P.C. - MARZOLARA

1a.Bia.	{ 627 80	- 2a.Bia.	{ 62 890	- 3a.Bia.	{ 628 60
	{ 145 80		{ 145 80		{ 144 80
	657		640		620

Direção geral de vigilância - 56.00

Bia. de Serviço em TREPPIO

A primeira missão recebida pelo Grupo foi a de cooperar nas ações ofensivas do 45 "Task Force", reforçado pelo III/69 R. I. e a serem levadas a efeito na jornada de 23, visando a conquista do conjunto das alturas constituídas pelos massiços de MONTE BELVEDERE e MONTE CASTELLO.

Coube-lhe a missão de ação de conjunto em toda a frente da "Task Force" e de reforço ao apoio direto ao III/6ª R.I., apoiado pelo 2º Grupo.

W. Levy
in absent

Pelo executivo do IV Corpo, em visita ao P.C. para verificar si todas as medidas haviam sido tomadas para a execução do plano de fogos, foi dada ao Cmt. do Grupo a hora H do ataque. (6.30)

O Grupo nesta operação realizou as tres missões previstas pelo Corpo:

Duas, de contra bateria, H.N.O. na fase de preparação. Uma de inquietação, sobre um cruzamento de estradas.-

Por sua iniciativa, com autorização do IV Corpo, atirou em LA SERRA, P.O. alemão, aproveitando a execução deste tiro, como regulação.

Nenhuma outra missão lhe foi determinada. -

Resultado da operação:- Não foram conquistados os objetivos finais, mantido em parte o terreno conquistado. -

A 25 de Novembro o Grupo recebeu ordem para entrar em entendimento com o agrupamento americano 424, afim de apoiar diretamente o I/1º R.I., que havia passado a disposição do 45 "TASK FORCE".

Foram realizadas as ligações necessárias com o Cmt. do I/1º R.I. em seu P.C., em GAGGIO MONTANO, inclusive, o estabelecimento das transmissões. Foram, igualmente, designados tres observadores avançados, para as Cias. de 1º escalão.

Tal operação não se realizou, permanecendo o Grupo na sua missão anterior, de conjunto ao IV Corpo e reforço ao 2º Grupo.

A 27 foi decido pela D.I.E. o ataque a MORRO DO CASTELLO. O Grupo participaria deste ataque, em apoio direto ao I/1º R.I. que, em consequência, se deslocaria da região de GAGGIO MONTANO, para a de CA DE GUANELIA - GUANELIA. (Calço nº 1).

Até 29, grande atividade de reconhecimentos do Grupo, inclusive reconhecimento pessoal do Cmt. do Grupo e S-3 com o Cmt. do Batalhão e dos observadores avançados com os Cmts. de Cia. -

Foram estabelecidas as transmissões e organizada a observação.

É fixado, pelo plano de emprego nº 2 da A.D., a ação do Grupo:

Missão	Zona de ação	
	Normal	Eventual
Apoio direto ao I/1º R.I.	Limite L.60-17	Limite 63.15
	58-28	61.20
	57-24	60.22
	Limite W.55-16	
	53-19	
	51-22	

Região de procura de observatorios: GAGGIO MONTANO - BOMBIANA

FOGOS:-

- Preparação:- visando a neutralização da posição inimiga de MORRO DO CASTELLO - DELLA CASELINA - de ARETALA FORMELLO, afim de permitir a melhoria da base de partida. -
- Apoio direto: Por entendimento entre o Grupo e o Batalhão apoiado.

Os fogos de preparação foram realizados segundo o horário previsto e estavam perfeitamente ajustados. *W. L. S. Legado*

Os fogos de apoio realizaram-se, inicialmente, sob a forma de tiros previstos de desencadeamento certo contra objetivos bem identificados, mais aproximados da base de partida. -

Após, tiros previstos, ou não, mediante pedido do Batalhão. -

Todos os tiros pedidos pelo Batalhão, por intermédio dos observadores avançados juntos às Cias. de 1ª escalão e o oficial de ligação, junto ao Batalhão, foram executados a tempo, nos objetivos indicados. -

A rede de transmissões telefônica com a infantaria não funcionou, não só devido ao intenso bombardeio de morteiros e da Artilharia inimiga, como pela ação dos tanques nas estradas, que as pulverizaram. A rede rádio, entretanto, funcionou perfeitamente. A rede de rádio de Artilharia, junto a infantaria (observadores avançados e ligação) foi, na quase totalidade da ação, o meio que permitiu ao Cmt. do Batalhão o exercício do comando e a transmissão das informações no interior da sua Unidade. -

O Cmt. do Grupo pôde viver e acompanhar, enquanto permaneceu no P.C., perfeitamente a ação do Batalhão, graças a atividade e inteligência com que agiram os seus observadores avançados e oficial de ligação e a perfeição do funcionamento da rede rádio.

Por volta das 12.00 horas o ataque atingiu uma fase crítica de desarticulação, decidindo o Cmt. da A.D., em entendimento com o Cmt. do Grupamento de ataque, rearticula-lo e realizar um novo esforço de conjunto. Neste sentido, partiu o Comandante do Grupo de seu P.C. para junto da Infantaria apoiada. Na passagem pelo P. C. do III/11ª R.I. que atacava na direita do I/1ª R.I. e no itinerário para o P.C. de seu Batalhão, verificou o Comandante do Grupo - estar montada uma nova operação de conjunto para a conquista da cota 887, de CASTELLO, da qual participaria toda a A.D., inclusive o seu Grupo. -

Aguardou o desencadear desses fogos e partiu a seguir para o P.C. do Batalhão. Dificultado em seu deslocamento por falta de estradas, a pé, e pelo fogo intenso de morteiros atingiu, assim mesmo o Comandante do Grupo o P.C. do Batalhão em GUANEILLA, para onde ao chegar refluíam duas companhias do Batalhão e um pelotão do III/11ª R.I., repelidas por um contra-ataque inimigo e, assim, de novo na base de partida.

Verificou o Comandante do Grupo não ser possível com aquela tropa, montar de imediato, nova operação ofensiva. Tratou, por isso, sem perda de tempo, de organizar os fogos de deter afim de fazer face a qualquer golpe de mão do inimigo, na frente do Batalhão apoiado. -

Os tiros do Grupo protegeram eficazmente o retraimento do Batalhão para a base de partida.

A precisão e oportunidade com que foram executados os tiros de apoio são ressaltados no relatório do S-3 da A.D. -

Durante a execução deste ataque foram cumpridas as seguintes missões pelo Grupo:

contra morteiros.....	15
contra metralhadoras.....	15
pontos fortes.....	2
P.C. e P.O.....	6
Tropa.....	2
Total.....	40

Munição consumida - 1131

*M. Longevidade
Ten. Cel. 1911*

É de salientar a maneira porque se houveram o oficial de ligação, Capitão RAUL DE MORAES COSTA e o Ten. observador avançado - junto a 3a. Cia. 1º Ten. MIGUEL ROMÃO LANGONE.

Merecem por sua conduta uma referencia especial. Ambos revelaram calma e capacidade para o exercicio das funções, mesmo sob o fogo inimigo.

Teve o Cmt. do Grupo oportunidade de assistir um violento e massiço bombardeio do P.C. do Batalhão e, entrando neste P.C. pouco depois, encontrou lá o Capitão RAUL, absolutamente calmo, preocupado exclusivamente com sua missão. O Cap. RAUL manteve o Grupo a todo o momento precisamente informado, realizando um entendimento perfeito entre a Artilharia e a Infantaria. De sua brilhante conduta recebeu este Comando as maiores louvores partidos do proprio Comandante do Batalhão, Major OLIVIO GUNDEM DE UZEDA que, pessoalmente lhe agradeceu os excelentes serviços prestados pelo Capitão RAUL.

O Ten. LANGONE durante todo o desenrolar do ataque mostrou - grande atividade, localizando com precisão as armas e resistências inimigas, pedindo fogos, ajustando-os com rapidez. Pode-se dizer que a sua voz esteve sempre no ar. -

A noite de 30 de novembro forte patrulha inimiga tentou infiltrar-se entre o I/1º R.I. e o III/11º R.I. tendo sido repelida após varias horas de luta, com a cooperação eficaz do Grupo.

A 1º de dezembro a D.I.E. adotou uma atitude defensiva. Cabia ao Grupo, como integrante da A.D. executar missões em proveito imediato do dispositivo da defesa e cooperar com a artilharia do - IV Corpo nas ações afastadas e de contra-bateria. -

Particularmente, cabia ao Grupo o apoio direto ao quartelão W do S/S.W. e Sub-quartelão de cobertura do flanco W., a serem mantidos, respectivamente, pelo I/11º R.I. e 4a. Cia. do 6º R.I. -

Em consequência, o I/11º R.I. iniciou a substituição do I/1º R.I. e o Grupo enviou um observador avançado para junto ao Comandante da 4a. Cia. do 6º R.I. estabelecendo, assim, ligação com esta sub-unidade (ver esboço nº 2).

A 3 de dezembro, completada a substituição e procedidas pequenas modificações no dispositivo defensivo do Batalhão, o inimigo lançou, partindo de C. VITELINE, um forte golpe de mão noturno, na frente km. 13 da estrada GAGGIO MONTANO - ABETIA e C. VITELINO, mantida pelas 1a. e 3a. Cias. -

O ataque inimigo realizou-se em quatro ondas sucessivas, entre 21.30 horas e 04.00 horas do dia imediato. -

O Grupo desencadeou fogos de deter previstos e outros bombardeios contra armas e reuniões inimigas, todos a pedido dos observadores avançados e oficiais de ligação.

As condições de luminosidade - noite de luar clara - permitiam o ajustamento dos fogos pelos observadores avançados. A ação do Grupo impediu que o inimigo tomasse pé em nossas linhas.

A conduta do Cap. FONTOURA, oficial de ligação junto ao I Batalhão e dos Tns. HOMERO, AFONSO e SIMÃO, observadores avançados junto as 1a., 2a. e 3a. Cias., respectivamente, merece ser ressaltada. Mantiveram o Grupo perfeitamente informado e esclarecido, permitindo sua ação eficaz, oportuna e no local conveniente, não obstante o intenso bombardeio por morteiros do P.C. e de seus pontos de observação. -

Mantiveram-se em seus postos, no exercicio das suas funções até o último instante, só se retraindo quando isolados, após o re-

traimento das Unidades em proveito das quais operavam e em ordem, em calma, com todo o seu material e bagagem.

O Ten. HOMERO teve o seu rádio inutilizado pelo fogo inimigo.

Revela, ainda, ressaltar a conduta do Cap. FONTOURA, chefe natural dos observadores avançados do seu Batalhão que, indo além dos deveres normais de oficial de ligação, mas perfeitamente enquadrado no espírito de solidariedade que une infantess e Artilheiros do Brasil, prestou assistência e colaboração decidida ao Comandante do Batalhão, na reorganização de sua unidade e no seu impulsionamento para a frente, como relata o próprio Cmt. do Batalhão, na sua parte de combate publicada no Bol. Int. 282, de 20-XII-1944, do 11º R.I.

Na jornada de 3 de Dezembro o Grupo apoiou o III/6º R.I. na recuperação do quartelão de GUANELLA.

A 4 o III/6º R.I. é substituído pelo II/11º R.I.

De 4 a 8 de dezembro as atividades na frente do II/11º R.I. é da 4a. Cia. do 6º R.I. limitaram-se, exclusivamente, a ações de patrulhas de reconhecimento e de segurança, executando o Grupo quer ações de inquietação, especialmente nos caminhamentos das patrulhas inimigas, quer ações de proteção e cobertura dos retraimentos das patrulhas amigas, quando descobertas e repelidas pelo inimigo.

A 8 de dezembro a 5a. Cia. do 11º R.I. substituiu a 4a. Cia. do 6º R.I. passando a seu cargo a cobertura do flanco esquerdo da D.I.E. e a ligação à esquerda, com o 45 "TASK FORCE".

Na noite de 9/10 o Grupo, realizando fogos de apoio e enjaulamento, apoiou um golpe de mão desencadeado às 18.30 horas contra C. VITELINO (esporão Sul do MORRO DO CASTELLO), realizado pelo II/11º R.I.

Resultado da operação: A ação teve completo êxito. Impossível entretanto, a apreensão de prisioneiros porque se achava morta toda a guarnição da posição de C. VITELINO.

Munição consumida nesta operação: 280 granadas. -

A 10 de dezembro a 1a. D.I.E. expede a sua "Ordem Geral de Operações nº 11", regulando as operações para a conquista e manutenção de MONTE DELLA TORRACIA - MONTE BELVENERE.

Para a conquista deste objetivo, a D.I.E. inicialmente visa apoderar-se de MONTE DO CASTELLO.

Nesta ação, cabe ao Grupo, como integrante da A.D. executar ações em proveito do dispositivo de ataque, agindo em proveito ao 1º R.I. na frente: SILLA + GAGGIO MONTANO - GORGOLIESCO e TORRE DE MALAVITA MONTESE.

Em particular, atua o Grupo em apoio direto ao III/1º R.I., sendo os fogos realizados mediante entendimento entre o Grupo e o Batalhão apoiado. (Calco nº 3).

Nas jornadas de 10 e 11, processam-se os preparativos e os reconhecimentos para a execução deste ataque.

Na primeira parte da jornada de 11, o Comandante do Grupo, acompanhado pelo S-3, e pelo oficial de ligação junto ao Batalhão, após participar do reconhecimento com o Comandante do Batalhão fixa, em definitivo, o plano de fogos de apoio. São destacados nesta mesma manhã os observadores avançados para junto das Cias. que tomam conhecimento da manobra de conjunto do Batalhão, do plano de fogos previstos e participam dos reconhecimentos dos Cmts. de Cias.

O plano de fogos de apoio imediato é realizado sob a forma de fogos previstos, quanto a localização, mas de desencadeamento so-

W. Levy
Ass. Alf. Costa

mente a pedido. -

Esta forma de proceder se impunha devido as condições particulares do ataque, realizado em parte, antes do alvorecer.

O consumo de munição autorizado para o ataque foi o seguinte:

Apoio e proteção 2/3 U.F.

- Fogos de deter após a conquista do objetivo final: 1/3 U.F.

Não houve preparação de artilharia, sendo o ataque realizado por surpresa.

As 6.30 iniciou o Batalhão seu movimento ultrapassando a seguinte linha mantida pelo II/11º R.I.: CASA DE GUANELIA - LE RONCOLE.

- Às 8,30 atingiu o Batalhão o seu primeiro objetivo retomando às 8.40 o ataque, a pedido do seu Cmt. e após autorização do Comandante do R.I.

O Batalhão chegou em sua progressão a atingir parte da linha - 586-194, 582-192, 577-193, 574-189, 573-185, 569-188 e 564-190, tendo alguns elementos alcançado cerca de 200 metros das casas de C. ZOLFO.

Tal linha não poudo ser mantida em vista da forte oposição do inimigo, instalado em posições solidamente organizadas e porque o Batalhão em parte, sem cobertura nos flancos direito e esquerdo atraiu contra ele fogos de frente e de flancos partidos especialmente de MAZZANCANA e FORNACE, na esquerda e de ponto 803 e FORNELLO, na direita. -

A ligação infantaria artilharia funcionou de maneira destacada. - Igualmente as transmissões, tanto telefonicas (construidas inteiramente através campo, evitando de modo absoluto as estradas), quanto às rádio.

Os pedidos dos observadores avançados ouvidos na central de tiro permitiam a sua preparação de modo que, uma vez solicitados pelo Batalhão, por intermédio do oficial de ligação, o seu desencadeamento era instantaneo.

O Cap. GILBERTO, nesta operação, demonstrou ser um excelente oficial de ligação. Seguro, calmo, cheio de iniciativa, ativo e possuir grande senso das possibilidades da Artilharia. Informou constantemente o Grupo da situação. Os tenentes MATTA e TORQUATO, observadores, conduziram-se de forma destacada, localizando com segurança os objetivos e ajustando os fogos rapidamente.

O Grupo atendeu todos os pedidos da infantaria, sem excessão de um só.

Cobriu, por outro lado, o Grupo, efieazmente o retraimento do Batalhão, realizando fogos de deter e cortinas de fumaça imediatamente à frente do escalão de ataque.

A densidade dos fogos foi realizada dentro das possibilidades permitidas pelo credito de munição pois que, estando previstos para o apoio, até a conquista do objetivo final 3/4 de U.F., ou sejam - 1600 tiros, foram gastos, 1102 tiros não tendo porem, o Batalhão atingido o seu objetivo final.

Foram cumpridas as seguintes missões:

Contra morteiros.....	13
Contra metralhadoras.....	16
Contra pontos fortes.....	5
Barragens fixas.....	2
Total.....	37

W. Long
1st Lt
1st Regt

Resultado da operação: o ataque não logrou êxito. Todos os elementos a noite retrairam-se para a base de partida.

Mantidas as posições anteriores.

A 13 de Dezembro a D.I.E. volta novamente a uma atitude defensiva, mantendo as suas posições.

O 12 R.I. reagrupa-se na região BILIA - CORNELIA - PORRETA e o 112 guarnece o S.S. W., agora sob o comando direto do seu Cmt.

Dispositivo do 112 R.I. (ver calco nº 4).

Ao Grupo cabe o apoio direto ao quartelão W. do S.S.W., guarnecido pelo II/112 R.I. -

Até 16 de dezembro, nada a assinalar, registrando-se, somente, atividade de patrulhas. O Grupo limita sua atividade a fogos correntes de proteção a patrulhas e de inquietação, particularmente, nos caminhamentos das patrulhas inimigas. -

A 16 de dezembro, estende-se mais para W. o limite da D.I.E., sendo abrangida, agora, parte da frente a cargo da 45 "TASK FORCE".

Cabe agora, ao Grupo o apoio direto ao quartelão W. do S.S.W e ao sub-quartelão de ligação, mantidos respectivamente pelos II/112 R.I. e 5a. II/112 R.I.. (ver calco nº 3). -

O quartelão de W., a cargo do III/112 R.I. conta com o apoio direto do 1125 Grupo de Art. (Americano).

Neste mesmo dia, o Grupo recebe ordem verbal da A.D. para reconhecer nova posição na região PORRETA TERME - CASTELLUCIO, afim de substituir o 1125 Grupo Art. (Americano) no apoio direto ao III/112 R.I.

As jornadas de 17 e 18 são empregadas no reconhecimento das novas posições.

Na noite 18/19 o Grupo se desloca para as suas novas posições:

P.C., na região 57 74 - 1142

1a.Bia., na região - $\left\{ \begin{array}{l} 57 \ 408 \\ 11 \ 601 \\ \quad 448 \end{array} \right.$

2a.Bia., na região - $\left\{ \begin{array}{l} 57 \ 636 \\ 11 \ 802 \\ \quad 472 \end{array} \right.$

3a.Bia., na região - $\left\{ \begin{array}{l} 56 \ 872 \\ 11 \ 926 \\ \quad 534 \end{array} \right.$

Não foi possível a regulação na jornada de 18 devido às más condições de visibilidade. -

Na jornada de 19, após regulação, com todas as ligações estabelecidas, o Grupo tomou também a seu cargo o apoio direto ao Quartelão

W. L. ...

W., defendido pelo III/11º R.I., liberando, assim, o 1125 Grupo Art. Americano.

A 22, é feita pela 1a. D.I.E. uma nova rearticulação do dispositivo defensivo, cabendo ao Grupo o apoio direto ao S.S.W. e Quartelão de W., mantidos respectivamente pelo 11º R.I. (II/11º R.I. 8a. - Cia. III/11º R.I. e todos os elementos regimentais) e III/11º R.I. (menos a 8a. Cia.) (ver calco nº 4). -

Entre 19 e 31 a atividade na frente das unidades apoiadas pelo Grupo, limitou-se a ações de patrulhas as quais sempre tiveram, quando necessário, o apoio eficiente do Grupo. Para isto, todos os programas de patrulhas são enviados ao Grupo e os fogos de proteção fixados entre o Batalhão e a Artilharia, para desencadeamento a pedido. O retraimento de varias patrulhas só tem sido possível devido a pronta proteção da Artilharia. -

Relação das Unidades apoiadas pelo Grupo:

- 22/XI - Ação de conjunto do IV Corpo e reforço ao 2º Grupo, em apoio ao III/6º R.I., nas operações a MONTE CASTELLO, a cargo da 45 T.F..
- 25/XI - Apoio direto I/1º R.I. para o ataque a MONTE CASTELLO.
- 30/XI - Apoio ao I/11º R.I. que substituiu o I/1º R.I. - Defesa do quartelão de GUANELIA.
- 2/XII - Apoio ao III/6º R.I. na aproximação e ocupação do Setor de GUANELIA, em substituição ao I/1º R.I. que se retraiu.
- 4/XII - Apoio ao II/11º R.I. que substituiu o III/6º R.I. na defesa do quartelão de GUANELIA. Apoio a 4a. Cia. do 6º R.I. na defesa do sub-quartelão de ligação - (defeza de GAGGIO-MONTANO).
- 8/XII - Apoio à 5a. Cia. 11º R.I. que substituiu a 4a. Cia. do 6º R.I. (GAGGIO-MONTANO). Continuação do apoio - ao II/11º R.I.
- 12/XII - Apoio ao III/1º R.I. que substituiu o II/11º R.I. - Ataque a MONTE CASTELLO.
- 13/XII - Apoio ao II/11º R.I. na defesa do Quartelão de GUANELIA e 5a. 11º R.I. em GAGGIO MONTANO.
- 18/XII - Apoio ao 11º R.I. na defesa do S.S.W. e ao III/11º R.I. na defesa do quartelão W.

B) - Central de tiro:

Periodo: De 22-XI-1944 a 31-XII-1944.

Posições ocupadas pela C.T.

- 1a.) MARZOLARA - 6237 - 1371
- 2a.) PORRETA TERME - 5774 - 1142

Atividades:

- a) - 1a. Posição: De 22-XI-1944 a 18-XII-1944
- Tiros calculados - 280
- Missões cumpridas: 215

Natureza das missões cumpridas:

Contra bta -	4
P.C. ou P.O.	15
Inquietações	49
Interdições	7
Metralhadora	38
Morteiros	42
Tanques	2
Tropa	26
Pontos fortes	10
Barragens	6
Regulações	16
total	215

*W. Longbandy
F. C. Bellamy*

Munição consumida:

M 48 - 2477
M 54 - 2787
M 57 - 248
M 84 - 178
5690

Munição de propaganda consumida - 546

b) - 2a. Posição -

De 20-XII-44 a 31-XII-1944

Tiros calculados - 150

Missões cumpridas 121

Natureza das missões cumpridas:

Contra bia.	2
P.C. ou P.O.	8
Inquietações	39
Metralhadoras	9
Morteiros	18
Tanques	3
Tropa	25
Pontes fortes	8
Ponto de reabs.	1
Barragens	1
Regulações	7
Total	<u>121</u>

Munição consumida:

M 48 - 1155
M 54 - 648
M 57 - 44
M 84 - 5
Total 1852

Munição de propaganda consumida: 335 -

Observações feitas:

- a) - Ajustagem do tiro: Quasi sempre feita com a preparação teórica e com ótimos resultados. O resultado de um tiro feito contra Bia. e verificado por fotografia aérea deu o seguinte resultado: "Ponto médio a direita 32" e alcance correto". Outros tiros feitos com esta ajustagem nas proximidades de nossas tropas (cerca de 200 m), foram realizadas com toda a segurança.
- b) - Previsão de tiros: Uma malha de tiros preparados facilita - sobretudo o desencadeamento rápido de qualquer tiro pedido, aproveitando-se os elementos dos tiros já preparados.
- c) - Escolha de ponto base: Tem sido empregado o ponto base fictício, geralmente um canto de quadricula, o que simplifica - consideravelmente o trabalho topográfico, principalmente levando-se em consideração a má visibilidade reinante neste teatro de operações, na presente fase.
- d) - Eficiência do pessoal: - Perfeitamente senhores de suas funções. - Executam suas tarefas com rapidez e a maior eficiência possível.

II - TOPOGRAFIA E INFORMAÇÕES:

A) - Período de 23 de novembro a 18 de dezembro:

Região: CASTEL DE CASIO

a) - Trabalho topográfico:

Foi executado o levantamento das posições de bia.; bem co-

*M. L. ...
F. ...*

mo de um observatorio do Grupo em LIVORNO e de um A.A.

b) - Organização da observação:

Alem dos observadores avançados o Grupo instalou um observatorio em LIVORNO e posteriormente no ponto cotado 579, a 500 m. W. E. de BOZGARELIE, guarnecido pelas bias., alternadamente.

c) - Informações:

Não obstante incorreções devidas especialmente a falta de prática, foram as informações transmitidas com a urgencia necessaria e garantidas por transmissões de funcionamento perfeito, mesmo nas situações de crise.

B) - Periodo de 20 a 31 de Dezembro:

Região: PORRETA TERME

a) - Trabalho topografico:

Foi executado o levantamento das posições de bia., de um observatorio de Grupo, de observatorios de bias., de uma base e de um A.A.

b) - Organização da observação:

Em virtude da largura da zona de ação e da situação tática (defensiva em larga frente) foram instalados, alem dos cinco observadores avançados - um em cada companhia de 1ª escalão - mais - quatro observatorios terrestres, um do Grupo e um de cada Bateria, escalonados em largura e profundidade, de forma a atender - quer a totalidade da zona de ação, quer a evolução da situação tática. -

c) - Informações:

Mais uma vez este trabalho, garantido por uma ligação estreita com a infantaria, por uma rede de observação completa e servido por transmissões efficientes, foi executado satisfatoriamente e rapidamente difundido.

d) - Appreciações gerais:

a) - Quanto ao trabalho topografico: Apesar das dificuldades de um terreno montanhoso, tem sido executado com a necessaria - presteza, precisão e coerencia para a realização dos tiros. - A turma topografica do Grupo, tem revelado ótimo grão de instrução, capacidade, zelo e mesmo entusiasmo pelo seu trabalho.

b) - Quanto a observação:

Tem sido muito prejudicada, quer pelas condições atmosféricas, quer principalmente pelo nevoeiro artificial, que reduz a visibilidade a poucas centenas de metros (200 a 500 m.)

A realizada pelos observatorios avançados, é muito prejudicada, pela ausencia de bons observatorios, resultante da situação da nossa infantaria, colocada inteiramente em terreno dominado pelo inimigo.

c) - Quanto a informações:

Dependendo essencialmente, das obtidas pelas tropas em contacto, nem sempre são completas, não respondendo às vezes, às classicas perguntas - quem, como, quando e onde - não podendo

*Ed. Longbeard
Fm. Al. 1941*

ser, por isso, às vezes, rapidamente exploradas.

Os observadores avançados, na sua dupla missão de observador de tiro e de informação, tem tido sua missão restringida pela precariedade dos observatórios. Não obstante tem prestado ao Grupo, excelentes informações, diretamente por eles colhidas especialmente nas fases críticas. A maioria das suas informações são colhidas, entretanto, junto aos Cmts. de Cias.

Os oficiais de ligação dependendo dos observadores avançados e das informações colhidas pelo Batalhão, apesar do esforço pessoal feito, nem sempre puderam resumir a verdadeira atividade ou a situação do inimigo.

O Cmt. do Grupo, em sua missão de ligação com a INFANTARIA tem procurado ressaltar a importancia da precisão da informação e o interesse da rapidez da sua transmissão, para a execução de um apoio eficaz e oportuno a INFANTARIA pela ARTILHARIA. Por outro lado, instruções constantes são dadas aos observadores avançados e aos oficiais de ligação, para a sua atuação, neste sentido, junto aos Cmts. de Cias. e Batalhões.

As informações dos observatorios terrestres, em face das dificuldades da observação, da eficiencia do alemão em se furtar às vistas e da pouca prática adquirida, são relativamente satisfatorias. Contudo, pelas razões expostas, seu rendimento é deficiente. -

III - TRANSMISSÕES

Quando o Grupo tomou posição na região de MARZOLARA, foram lançadas 50 milhas de fio pesado (W 110) e cerca de 10 milhas de fio leve (W 130). No inicio as linhas foram lançadas ao longo da estrada, mas nunca ofereceram bom rendimento. A cada instante os veículos, principalmente os tanques, arrebentavam as linhas, quando saíam das estradas para os campos marginais. Mesmo as linhas suspensas em arvores não resistiam, pois estas eram derrubadas pelos tanques. As linhas construídas através o campo deram sempre e continuam a dar bom resultado.

O Deposito de Material de Transmissões não fornece fio de cabo leve. Entretanto este fio é extremamente necessário, na construção das linhas dos observadores avançados.

Na posição atual do Grupo há 40 milhas de cabo pesado estendidas. Todas as linhas foram construídas através campo, estando funcionando em perfeitas condições.

O rádio tem sido empregado quando falta o telefone e nunca deixou de atender as necessidades, no momento preciso.

A estação de rádio SCR-610 da Central de tiro tem se mantido em escuta permanente, a disposição de todas as estações da rede do Grupo, as quais tomam contato com aquela estação quando lhes é necessário.

O rádio SCR-610 dá bastante rendimento e tem prestado serviços inestimáveis, principalmente nos primeiros dias da entrada em posição do Grupo, na região de MARZOLARA. Em cerca de tres ações sérias, da nossa infantaria, o Grupo executou todo o apoio necessário, no momento oportuno, utilizando um

damente o rádio.

Tem sido feito largo emprego do "Controle a distancia", tendo em vista que o rádio é sempre colocado em pontos elevados, procurando-se tanto quanto possível, vistas diretas entre as estações correspondentes.

As turmas de telefonistas têm se revelado muito eficientes - no trabalho e jamais mediram sacrifícios, quando estava em jogo o bom funcionamento das transmissões.

A turma de reparação de rádio tem executado todos os trabalhos de reparação, sem haver necessidade de recorrer aos escalões superiores.

A turma de rádio está perfeitamente integrada na sua função e é capaz de executar todo o serviço de exploração da rede.

Após ter o Grupo saído da posição de MARZOLARA, foram recolhidos 15 milhas de fio de cabo pesado, tendo sido entregues ao 2º Grupo tres troncos em perfeito funcionamento, com uma extensão de 12 milhas de cabo pesado.

Está previsto o recolhimento de mais 10 milhas, logo que a neve o permita.

Há necessidade de possuir o Grupo um tipo de rádio, mais portátil que a SCR-610, para a ligação entre os observadores avançados e o oficial de ligação a que estão subordinados.

Numa ação ofensiva, a necessidade de deslocar, a cada instante o rádio, torna muito penoso o trabalho do observador avançado, especialmente em terreno montanhoso e difícil, como o deste teatro de operações.

IV - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS -

A) - Balanco da situação relativa ao efetivo da Unidade e necessidade de substituições -

O Grupo entrou em operações de guerra com cerca de 8 homens baixados, de funções diversas.

Este nivel de baixas manteve-se, no periodo, compensando-se as baixas com as altas.

As baixas não acarretaram prejuizos ao emprego do Grupo.

Quanto às necessidades em pessoal, ressaltou, de imediato, a necessidade de mais um oficial subalterno por unidade para o exercicio das funções de observador avançado, não só pelo largo uso dessa observação, como pela necessidade das substituições. O Grupo emprega sistematicamente um observador avançado por Cia. de Infantaria. No ataque, mesmo a Cia. de 2º escalão, já dispõe do observador avançado. Por outro lado, na previsão de baixas no ataque, é sempre necessário que o oficial de ligação, disponha junto a ele, no P.C. do Batalhão, de um observador avançado e de material radio de reserva.

A unidade sendo empregada sempre, em toda a campanha, isto é, a Artilharia não passando a reserva, impõe um trabalho contínuo e pesado, aos especialistas principalmente ao das transmissões, observadores, central de tiro e motoristas, estes ultimos, notadamente da bia. de serviços. É necessário, em consequencia, substituições. Isso impõe, de um lado, um acrescimo nos efetivos, especialmente a abolição da dupla função de especialistas

V - EFICIENCIA DA UNIDADE

Moral - Excelente.

Fisica - Muito boa.

Para melhoria das condições de eficiencia da Unidade, o Grupo:

A) - Encara quanto ao pessoal:

Treinamento de sargentos das bias. de tiro nas funções de Observador avançado, de modo a constituírem uma reserva útil.

- Constituição em cada bia. de uma equipe bem treinada nos trabalhos da Central de tiro de modo a não só acompanhar os trabalhos da C.T. do Grupo como a poder substituí-la em qualquer emergência.

- Treinamento de pessoal das bias. para constituir uma reserva para as turmas do observador avançado e do oficial de ligação.

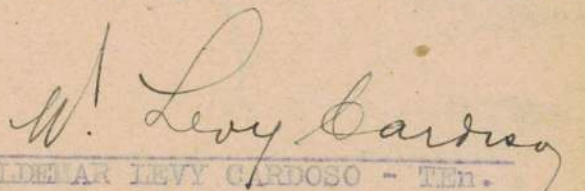
B) - E necessita, quanto ao material:

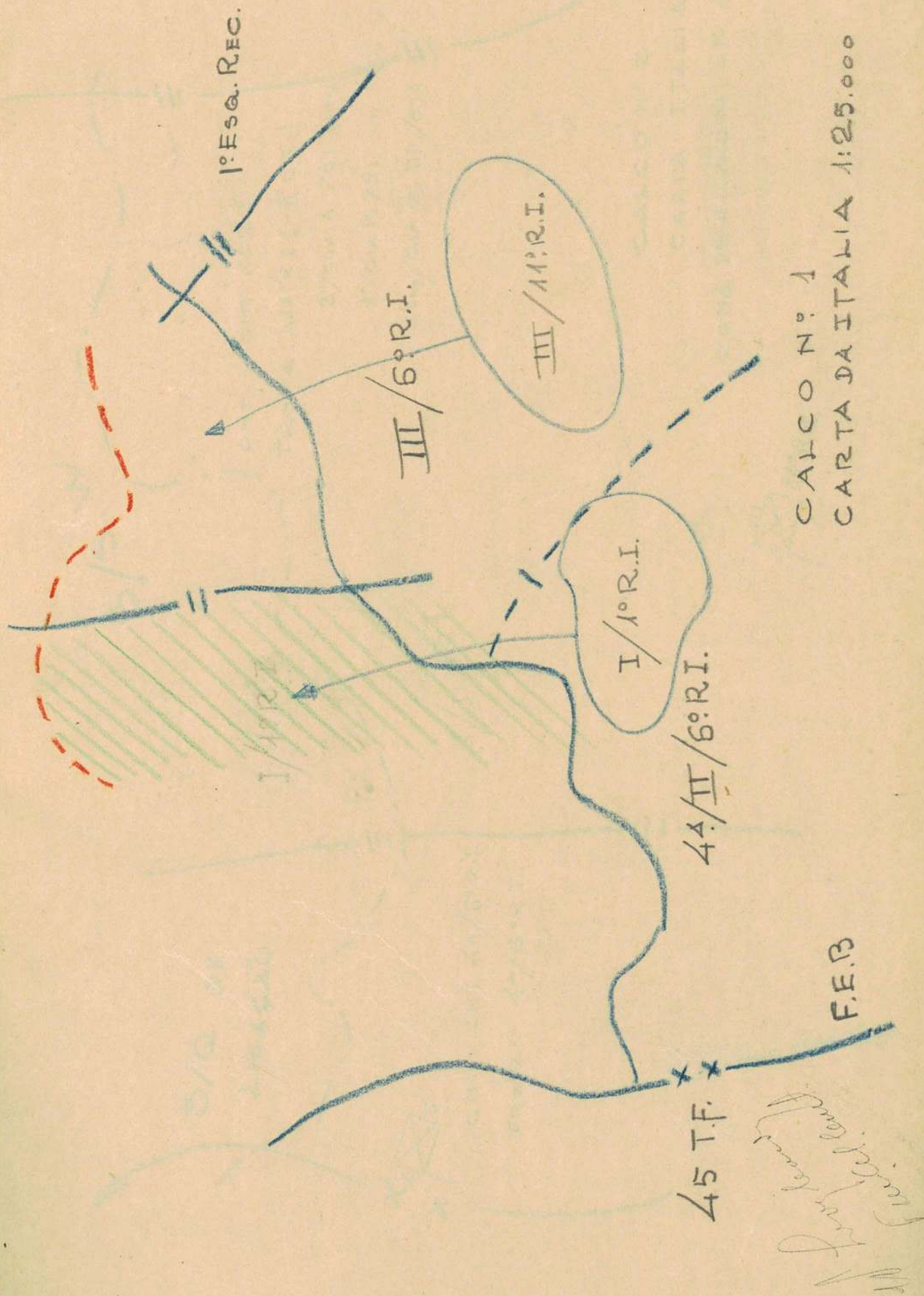
Um tipo de rádio mais portátil para uso dos observadores avançados, especialmente nas fases de movimento em terreno difícil.

Um Jeep 1/4 T. 4 x 4 com reboque, imprescindível para o Cmt. do Grupo, principalmente neste teatro de operações, - onde só esse tipo de veículo pode ser utilizado nos reconhecimento e trabalhos correntes do Cmt. do Grupo.

- Reboque de 1/4 T., para a viatura de material topográfico do Grupo.

Não será possível, obter-se aqui o telemetro, entretanto, convem assinalar, que melhoraria as condições de eficiencia, a existencia de telemetros, um no Grupo e um em cada Bia. -


WALDEMAR LEVY CARDOSO - TEN.
CEL. COMANDANTE.
Ten. Cel. Cmt.



CALCO N° 1
CARTA DA ITALIA 1:25.000

S/O DE
LIGAÇÃO

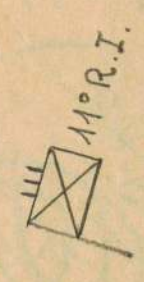


CMT. - CMT. 44/6° R.I.
Tropa: - 44/6° R.I.

I/11° R.I.

CMT. - CMT. 11° R.I.
Tropa: 11° R.I. (-II BDE.)

3° CIA. A. 751 TANKS
1° CIA. B 751
Assoc. CIA. A. T.D./894

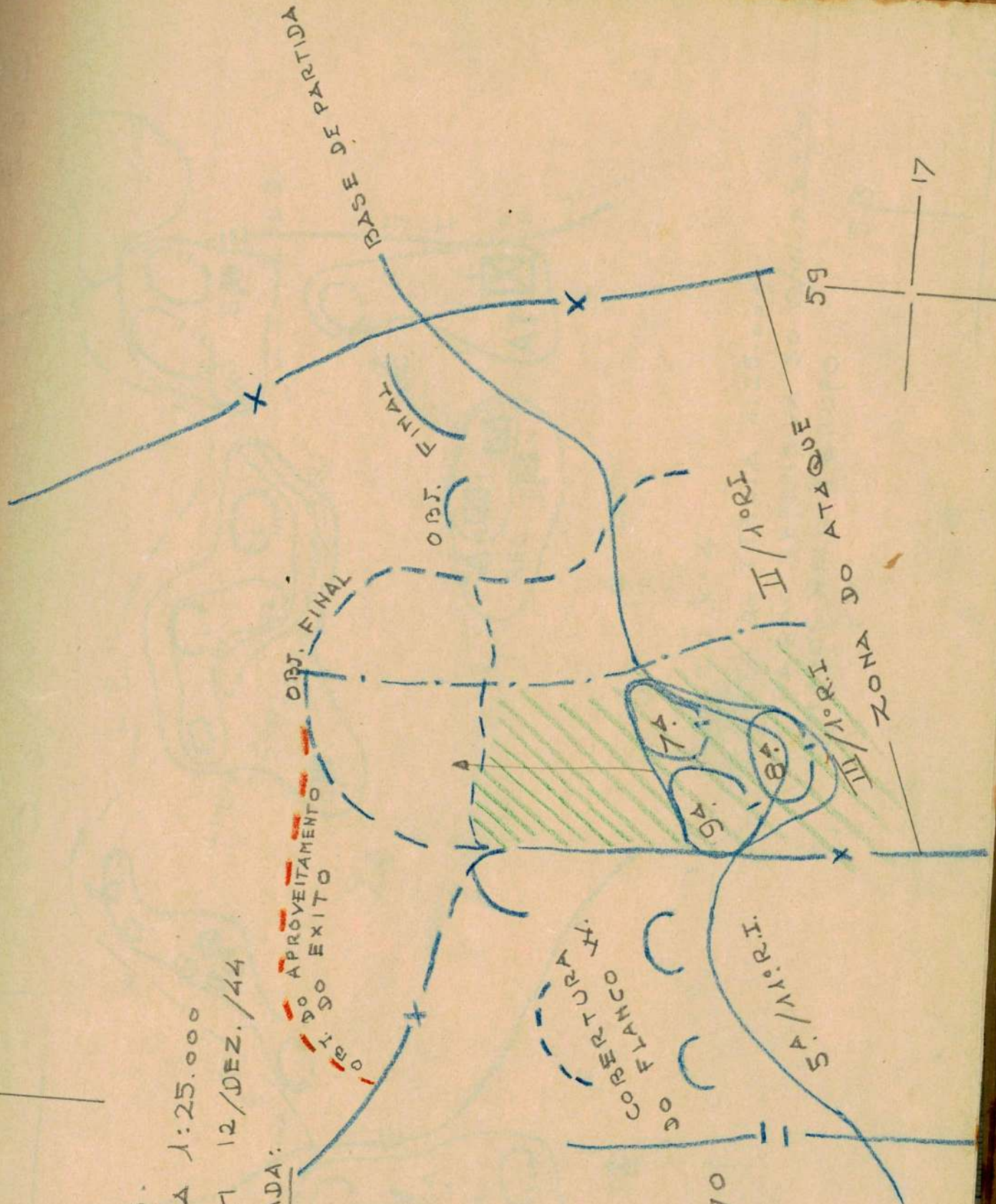


CALCO N° 2
CARTA ITALIA 1:25.000
ZONA DE AÇÃO - EM 1° DEZ/44

W. G. ...

CARTA ITALIA 1:25.000
ATAQUE EM 12/DEZ./44

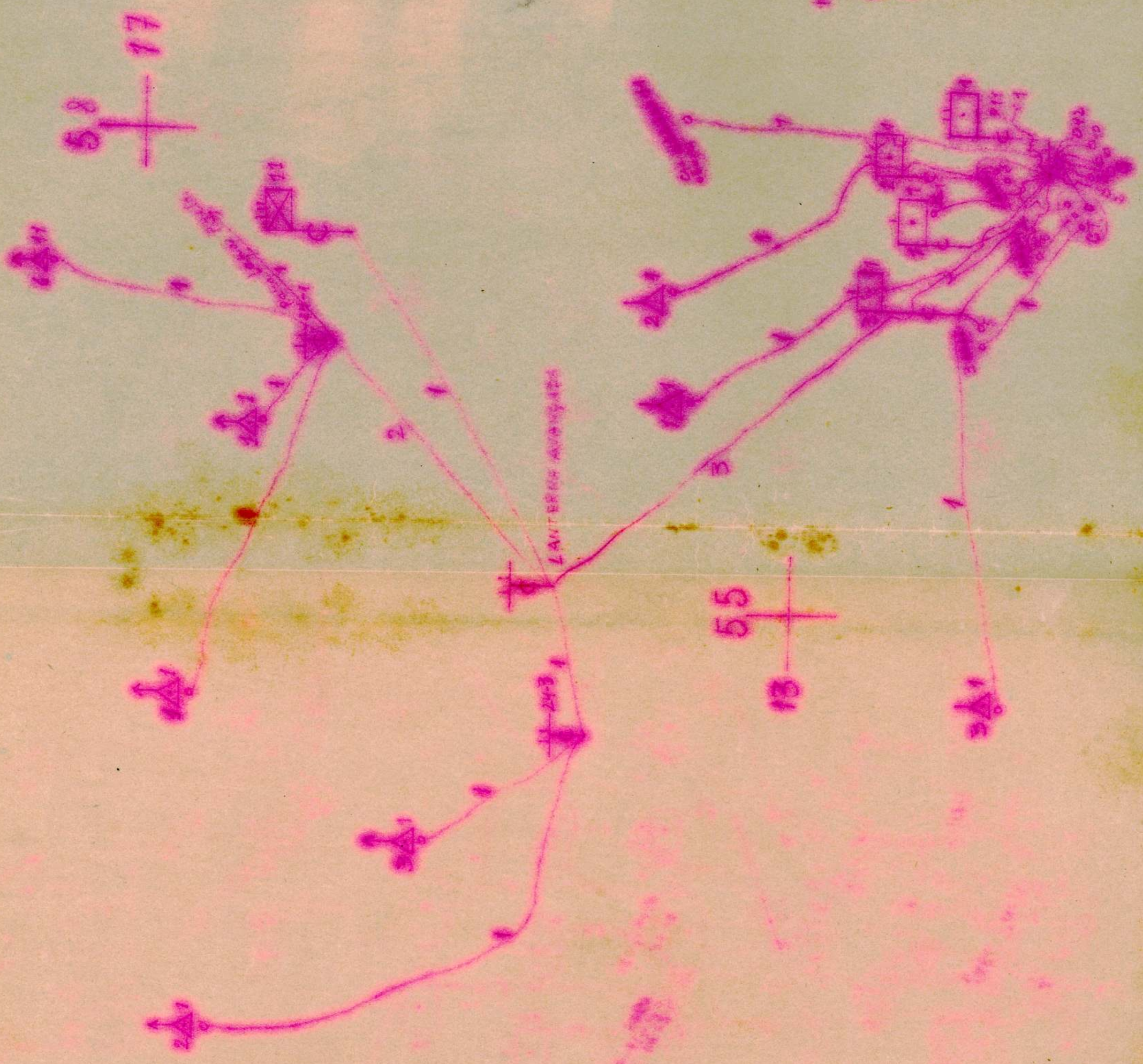
III/10 R.I.



Mary Anne

II/370

CARTA DE TERRELA 189000
 Mapa de Itinerarios en Teruel
 2.º G.D.
 Escala: 1:100.000
 Elaborado por: [illegible]
 en: [illegible]



CARTA DE ITALIA 1880
 Mapa de itinerários por Lisboa
 8.º G.D.
 Esc. num: 12-1-945
 Alameda 1.º de Janeiro
 Cap. de Lisboa, 1880



Cont. 13. 13th
 1000 ft. 13th
 1000 ft. 13th
 1000 ft. 13th
 1000 ft. 13th



DE TELEFÔNICA

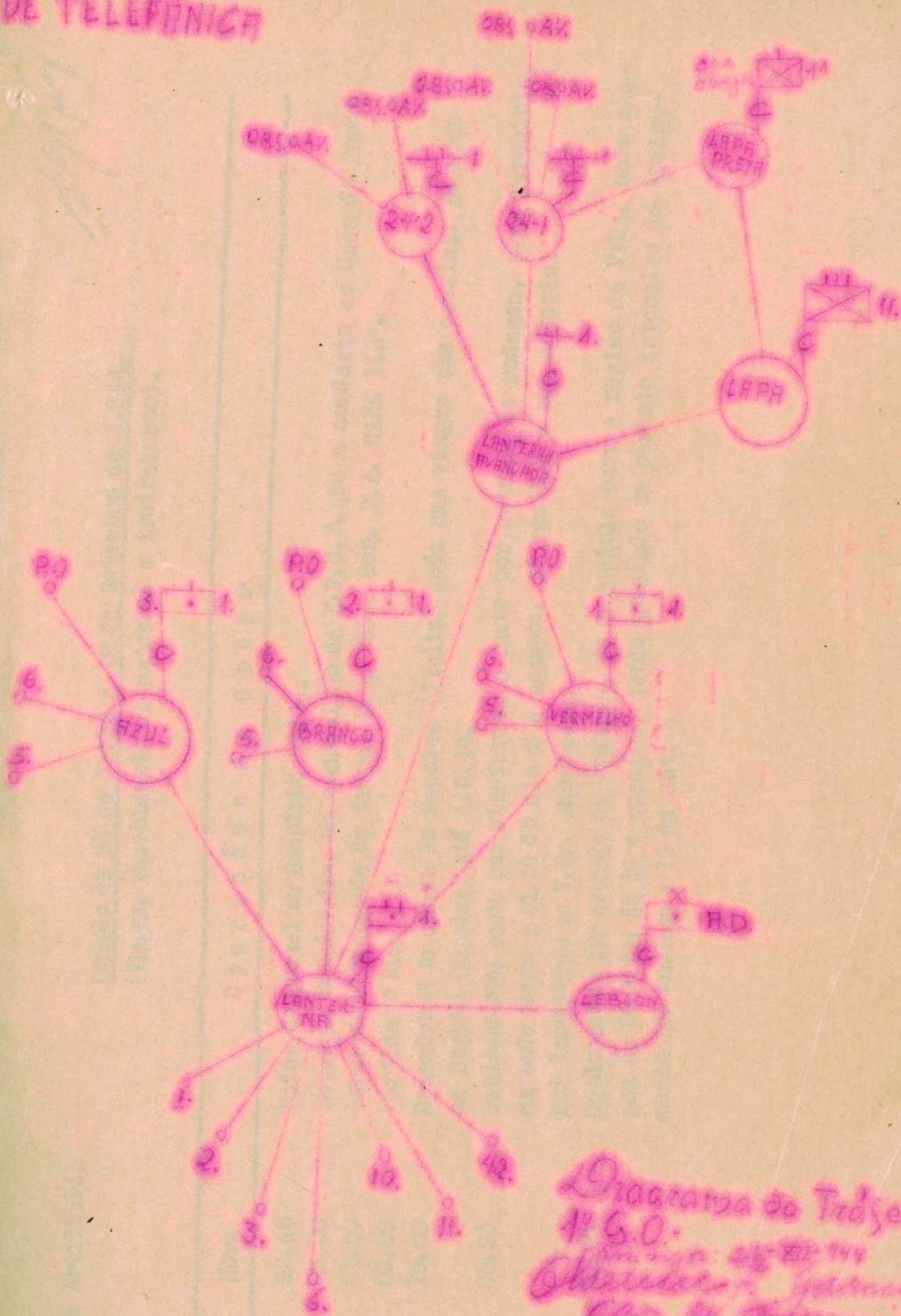


Diagrama do Trabalho
 1º G.O.
 25-11-74
 Cap. de Trabalho

V. Exército

IV Corpo

1a. D.I.E.

II Grupo de Artilharia

Resumo das atividades do Grupo

Platzmann

Período de 30 de Junho a 12 de Setembro de 1.944.

(Viagem, recebimento do material e treinamento).

Dia	Hora	Operações do Grupo
30.6.44	22.45	Saída do quartel em Campinho (Rio).
	23.00	Embarque em Madureira, em composição da E.F.C.B. que o conduziu ao Caes do Porto
1.7.44	01.20	Embarque no Transporte de tropas N.A. "USS. Gen. W.A. MANN 112".
2.7.44	06.00	Partida do Rio.
16.7.44	13.00	Desembarque na cidade de Napoles (Italia) após uma viagem sem escalas. Acampou em Bagnoli (Napoles) até 4.8.44.
4.8.44	05.20	Deslocamento, parte por via-ferrea e parte por estrada de rodagem, para Tarquinia, da onde chegou a 01.30 do dia 5 e acampou. Aí recebeu o seu material.
5.8.44	-	Foi incorporado ao V.Ex. Americano.
18.8.44	20.50	Deslocamento por estrada de rodagem, de Tarquinia para a região de VADA, onde chegou às 04.00 hs. de 19 e acampou, tendo iniciado um período intensivo de treinamento que terminou a 12 de Set.

Data	Localização	Operações realizadas pelo Grupo	Missão do Dest.	Inimigo	Resultado das Op.do Dest.
13 Set.	Vada	Deslocamento, por estrada de rodagem para Ospedaletto (21/2 Kms. ao S. de Pisa), onde chegou às 04 horas de 14 e acampou, fazendo parte do Dest. da F.E.B.	O Dest. da F.E.B., enquadrado à direita pela 1a. Div. Blindada e à esquerda pela TF 45, na noite 15/16 substituirá os elementos americanos no Setor designado (N. de Vecchiano).	Os elementos americanos no setor atribuído ao Dest. encontram-se sem contato.	
14 Set.	Ospedaletto	Reconhecimento para entrada em posição do Grupo, na região N. de Vecchiano.	Composição do Dest. da F.E.B., sob o comando do Gen. Zenobio da Costa; - 6a R.I., II/I R.O. Au; R., Pel. Rec., Dest. Saúde, Dest. Eng., Dest. Transm., Pel. Int. e Cia. Manut.		
15 Set.	Ospedaletto	Deslocamento para a região de M. Bastione 11/2 Kms. ao N. de Vecchiano onde ocupou posição em apoio ao 6a R.I.			O Dest. substituiu os elementos americanos no setor.
16 Set.	P.C/ 0860 1a. Bia/ 7430 09050 73280 2a. Bia/ 09120 74150 3a. Bia/ 08720 73350	Foi feito o primeiro disparo (às 14,22 hs) em território Europeu. Missões cumpridas: 6 Munição consumida: 93 Granadas.	Ocupar ou conquistar a linha MASSAROSA-IL MONTI-LA CESTOSA-S; STEFANO.	Nossas patrulhas em- O Dest. conquistou a li- viadas até Castella- nha Monte Comunale-Il cio nada assinalaram Monti e a localidade Noz- em toda a frente. Pa-zano (7 Kms. Oeste de rece nao haver nenhu-Lucca.) ma resistencia organi- sada ao S. da estrada Este-oeste de S.Marti- no in Fredo, Luciano.	
17 Set.	Bia. Serviço em Vecchiano	A 1a. Bia. (A 17) ocu- pou nova posição em Le Corti (104-776) de modo a realizar a con- tinuidade do apoio.	Prosseguir na progressão para o N. devendo apossar-se dos massiços de M. Ghilardona-Vecoli.		Conquista da linha M. Ghilardona-Vecoli, e as localidades de Massaro- sa, Moggiano e Quiesa.

Data	Localização	Operações realizadas pelo Grupo	Missão do Dest.	Inimigo	Resultado das Op.do Dest
2 Out. a 15 Out.	A 2a;Bia. ocu- pou posição su- cessivamente em: Ponte a Mo- riano;Borgo a Mozzano;Cardo- zo;eFornaci di Barga.	Deslocamento da 2a.Bia. para nova posição em Ponte a Moriano, e de- pois para B. A. Mozza- no através de uma pica- da intransitável a via- turas de 2 1/2 Ton..As- sim foi conseguida a continuação do apoio com uma parte do Grupo, aguardando-se a passa- gem das chuvas para o deslocamento do restan- te. A 2a. Bia. consu- miu nesse período 1.048 Gr., tendo cum- prido 53 missoes.	A zona de ação do Dest. foi aumentada o para Este, até o R. Serchio (inclusive). O Dest. dará um novo lanço para o Norte com esforço ao lon- go do Vale do R. Ser- chio.	Nada de novo sobre o inimigo, exceto quanto a Cia.K/370 que se acha em con- tato na região 2 Kms. S.O. de Borgo a Moz- zano.	Foram conquistadas as cidades de Borgo a Mozzano e Fornaci di Barga.
8 Out. a 14 Out.	1a. Bia. 99104 90660 20 3a. Bia. 99860 90430 38 P.O.- 98160 94025 360 A 2a. Bia.con- tinuou em apoio ao Dest. da F. E.E. em posi- ção na região de Borgo a Moz- zano.Nesse perio- do o Grupo (me- nos a 2a.Bia.) cumpru 94 mis- soes, consumin- do 1.473 Granadas.	Deslocamento (menos a 2a.Bia.) para a re- gião de Pietrasanta, onde ocupou posição, passando à disposição da Art.do IV Corpo, como reforço em pro- veito do 92 Tas K Force	O 92 Tas K Force ocu- pando o setor de Pie- trasanta recebera a missão de passar a ofensiva.	O inimigo mantinha- -se fortemente na defensiva.	

Data	Localização	Operações realizadas pelo Grupo	Missões do Dest.	Inimigo	Resultado das Op.do Dest.
15 Out.	1a. Bia. 16880 97790 269	O Grupo passou novamente a agir em apoio ao Dest. da F.E.B., deslocando-se em consequência para novas posições em Cardozo (9 Kms. ao N. de Borgo a Mozzano). A marcha foi feita através de uma picada (de Gugliano a Val d'Ottava), intransitável a viaturas de 2 1/2 Ton., sendo necessários os 3 dias para vencer 4 Kms.	Prosseguir para o Norte e conquistar a linha S. Quirico-Le Rocchette - Lama di Sotto.	O inimigo mantém a linha S. Quirico - cota 906 - Le Rocchette - Lama di Sotto.	O Dest. conquistou a cidade de Barga.
	2a. Bia. 02090 18560 160				
	3a. Bia. 18158 98518 163				
	P.O.-em Cardozo e em Barga.				
	P.C.-em Piano de la Rocca.	De 15 a 27 de Out. foram cumpridas 137 missões e consumidas 3.015 granadas.			
	Bia. de Serv. em Diecimo di Pescaglia.				
28 Out.	P.C.-em Ponte All'Anio	Deslocamentos para novas posições em Fornaci di Barga de modo a apoiar o ataque à linha S. Quirico - Lama di Sotto.	Conquistar a linha S. Quirico - Le Rocchette - Lama di Sotto.	O inimigo mantém a linha S. Quirico - cota 906 - Le Rocchete - Lama di Sotto.	O Dest. atacou e conquistou a linha S. Quirico - Le Rocchette - Lama di Sotto.
31 Out.	(191-006)				
	1a. Bia. 18920 01240 205	Foram cumpridas nesse período 38 missões e consumidas 1.094 granadas			
	2a. Bia. 18450 01980 180				
	3a. Bia. 18180 01730 180				

Data	Localização	Operações realizadas pelo Grupo	Missões da D.I.E.	Inimigo	Resultado das Op. da D.I.E.
22 Dez.		Passou a apoiar o 12 R.I. A Cia. Obuzes do 12 R.I. passou a disposição do Grupo (22 Dez.).	Apoio ao II/112 R.I. no ataque ao M2 Castello		O ataque não teve sucesso.
28 e 29 Dez.	P.C.- 57705 20190 884 Pieve di Casio 1a. Bia. 63315 20190 884 2a. Bia. 63085 13760 647 3a. Bia. 62486 13512 690	Em vista da situação da D.I.E. ter-se transformado em defensiva, o Grupo mudou suas posições para a região de Pieve di Casio, continuando em apoio ao 12 R.I. (S. Setor Centro). No mês de Dezembro foram cumpridas 420 missões e consumidas 5555 granadas.		O inimigo continua em situação defensiva, realizando por vezes fortes ações de patrulhas.	A pesar das fortes tentativas de infiltração do inimigo, as posições ocupadas pela D.I.E. foram mantidas.
Mês de Jan. de 1.945		No mês de Janeiro, foram cumpridas 263 missões e consumidas 5749 granadas.			

V. Exercito

IV Corpo

1a. D. I. E.

II Grupo de Artilharia

MUNICÃO CONSUMIDA

A.- O Grupo consumiu desde a sua entrada em ação no dia 15 de Setembro em M. Bastione, (15 Kms. ao Norte de Vecchiano) até 31 de Dezembro de 1.944, em que o Grupo estava em Casalino Cassario (3 Kms. N.E. de Silla), o total de 30.282 granadas de Artilharia, assim distribuidas por espécie e porcentagem:

	Quantidade	Porcentagem
1 - Percussão M. 48 -	18.100	59.8%
2 - Tempo M. 54 -	7.555	25.0%
3 - Fumigena M. 57 -	1.441	4.7%
4 - " M. 84 -	232	0.8%
5-- Anti-Tank M. 67 -	0	0.
6 - Propaganda	<u>2.954</u>	<u>9.7%</u>
Total	30.282	100.0%

*Secretaria
Maz*

B.- O consumo médio diario foi de 283 tiros.

C.- O consumo médio diario foi, por peça, de 23,6 tiros.

D.- O Maximo consumo diario foi do dia 11 para 12 de Dezembro de 1.944, que attingiu a 1.263 tiros.

V. Exército

IV Corpo

1a.D.I.E.

II Grupo de Artilharia

MISSÕES CUMPRIDAS PELO GRUPO de 15 de Set. a 31 de Dez. 1.944

Alfonso May

<u>MISSÕES</u>		<u>Quant.</u>		
- Regulações		213	- Área de bivaque	2
- Tropas		338	- Pontode Reabast.	11
- Inquietações		420	- Ponte	1
110 { Metralhadoras		20	- Interdição	8
110 { Morteiros		70	- Tiros de Deter	5
- Baterias		72	- Barragem defensiva	11
- Propaganda		50	- " fixa	12
- P. Forte		80	- Bomb. fixo	45
19 { P.C.		12	- Preparação	7
19 { P.O.		27	- Contra Tank	2
- Veículos		12	- Canhões	2
- Cegar		2	Total	1551

OBSERVAÇÕES

- Aérea	21
- Terrestre	347
- Não observados	<u>683</u>
Total	1.551

II Grupo de Artilharia

Data	Localização	Operações realizadas pelo Grupo	Missões da B.I.R.	Inimigo	Resultado das Op. da B.I.R.
5-1-45	A.C. do Grupo em Pieve di Casio. Coord. - 15.900 62.900 653	Continúa a apoiar o 1º R.I. (S. Setor Centro).	Permanecer na defensi- va e manter as atuais linhas.	O inimigo con- tinúa em situ- ação defensiva	
	Bia. do Grupo na mesma região. Coordenadas;				
	1a. Bia 65.515 13.685 611				
	2a. Bia 65.085 13.760 655				
	3a. Bia 62.486 13.513 600				
<u>O Grupo no Mês de Janeiro, cuntriu 205 Missões e consumiu 3.000 Granadas.</u>					
10-2-45;	-	O Grupo passou a apoiar o 11º R.I. que substi- tuíu o 1º R.I.	Manter as atuais posições	Permanece na defensiva	
13-3-45	A Bia. de servi- ço instalou-se em: 591-088 (Ponte Veturina)				

Data	Localização	Operações realizadas pelo Grupo	Missões da D.I.E.	Inimigo	Resultado das Operações da D.I.E.
17-2-45	Cá dei Giorge	As peças diretrizes deslocaram-se para as novas posições, onde entraram em posição e regularam.			
18-2-45	P.C. em: 577-133 Bias.: 1a.Bia. 57.444 13.624 492 3a.Bia. 57.661 13.291 431	O P.C. e as 1a. e 3a. Bias. deslocaram-se para a região de São Jorge; O P.C. instalou-se e as Bias. entraram em posição.			
19-2-45	2a.Bia. 57.280 13.456 496	A 2a.Bia. deslocou-se para a região de São Jorge, onde entrou em posição.			
20-2-45		O Grupo cooperou no ataque realizado pela 10a.Div.Americana de Montanha.	Cooperar no ataque Americano ao M2 Belvedere, Gorgolesco e Mte.Castello.	C/a perda do M2 Belvedere, Gorgolesco, passou a ocupar novas linhas que passam ao norte dos mesmos.	Em cooperação c/ a 10a. Div. de Mth. Americana foram conquistados os 2 primeiros objetivos M2 Belvedere e Gorgolesco.
21-2-45		O Grupo apoiou a III/12 R.I. no ataque realizado ao M2 do Castelo, que foi ocupado às 1800 hs. de 21-2.	Prosseguir na ofensiva.		O III/12 R.I. ocupou o M2 do Castelo.

Data	Localização	Operações realizadas pelo Grupo	Missões da D.I. 1.	Inimigo	Resultado das Operações da D.I. 1.
22-2-45		O Grupo apoiou o III/12 R.I. no ataque realizado à Cota 887 e Abetala que foram hoje ocupadas.	Prosseguir na ofensiva		O III/12 R.I. conquistou a cota 887 e a cidade de Abetala.
23-2-45		O Grupo apoiou o II e o III do 12 R.I. no ataque realizado ao M. della Gasolina, Gavruio, Bela Vista e Malandrone que foram hoje ocupados.			
24-2-45		O Grupo apoiou o II/12 R.I. para a conquista do ponto cotado 958 e La Serra sendo que este ultimo só foi ocupado a ós serem vencidas as resistencias que o inimigo apresentava. Foram desencadeados os tiros de deter previsto, que muito cooperaram para o fracasso dos contra-ataques do inimigo.		As 00, 20, 03, 50 e as 06, 10 hs. foram desfechados pelo inimigo contra-ataques sobre La Serra e sobre a Cota 958, que estiveram na iminencia de serem cercados.	
26-2-45				As posições dos Btl's. apoiados foram fortemente bombardeadas por morteiros e artilharia inimigos. Uma patrulha inimiga tentou se infiltrar entre a cota 958 e La Serra.	

Data	Localização	Operações realizadas pelo Grupo	Missões da D.I.R.	Inimigo	Resultado das Operações da D.I.R.
27-3-45		O Grupo recebeu a missão de reforçar os fogos do 1º Grupo no setor do Belvedere.	Durante a tarde de 26 se processou a substituição do III/12 R.I. pelo III/119 R.I.		
28-3-45		O Grupo passou a apoiar o II/18 R.I. e o III/119 R.I. que substituíram as tropas americanas no setor do M. Belvedere, continuando entretanto em apoio ao II/119 R.I.	O III/18 R.I. foi substituído por tropas americanas.		
<u>O Grupo no Mês de Fevereiro, cumpriu 388 Missões e consumiu 8.551 Granadas.</u>					
1-5-45		Foram feitos reconhecimento para novas posições do Grupo na região 2 Km. N.E. de Silla.			
3-5-45		O Grupo reforçou o apoio ao II/119 R.I., que conquistou hoje, Gratório Della Sassanese as alturas ao Sul de Pietra Colara, que foram ocupadas pela 10a. Div. Americana de Montanha	Foi reiniciada às 07,00 hs. a progressão contra o inimigo.		
4-5-45		O Grupo apoiou o II/119 R.I. na conquista do M. de la Croce. O Grupo passou a apoiar todo o 1º R.I., que se encontra defensivamente na frente Rocca Corneta-M. Della Torraccia.			

Data	Localização	Operações realizadas pelo Grupo	Missões da D.I.E.	Inimigo	Resultado das Op. da D.I.E.
4-3-45		A Cia. de Obuses do III R. I. foi desligada da C.T., passando a do 1º R.I. a depender diretamente do Grupo.			
6-3-45		Foram feitos reconhecimentos na região de Lizzano in Belvedere, para novas posições do Grupo.			
	3a. Bia	51.700 13.540 627	A 3a. Bia. deslocou-se para a região de Lizzano in Belvedere, onde ocupou posição e regulou.		
7-3-45					
	2a. Bia	52.750 13.810 492	A 2a. Bia. deslocou-se para a região de Lizzano in Belvedere, onde ocupou posição e regulou.		
8-3-45	P.C. do Grupo:	53.460 13.950 490	O P.C. e a 1a. Bia. deslocaram-se para a região do Km. 11 na estrada Silla-Lizzano, onde a Bia tomou posição e regulou, e o P.C. se instalou.		
	1a. Bia	53.372 13.991 492			
11-3-45	P.C. do Grupo:	54.250 14.240 488	O P.C. do Grupo mudou-se para a região de Il Palazzo, onde se instalou.		

Data	Localização	Operações realizadas pelo Grupo	Missões da D.I.E.	Inimigo	Resultado das Op. da D.I.
------	-------------	---------------------------------	-------------------	---------	---------------------------

16-3-45

Foi executado hoje pela 3a. Cia. um tiro de demonstração com Espoleta V.T..

26-5-45

O Grupo passou a apoiar o II/68 R.I. que substituiu o Destacamento Olivier, tendo sido este dissolvido.

Às 21,50 hs., uma patrulha inimiga tentou infiltrar-se nas linhas da 9a. Cia., tendo sido repelida.

O Grupo cunhou no Mês de Março, 487 Missões e consumiu 7.035 Granadas.

El Guernataj
tenel.

V. EXERCITO
1. DLE.
ADIE
I. GRUPO
BIA S. PA
TREM de MUN.

CONSUMOS DIARIOS DE MUNICAO DE 16 SET A 31 DEZ. 1944

LEGENDA

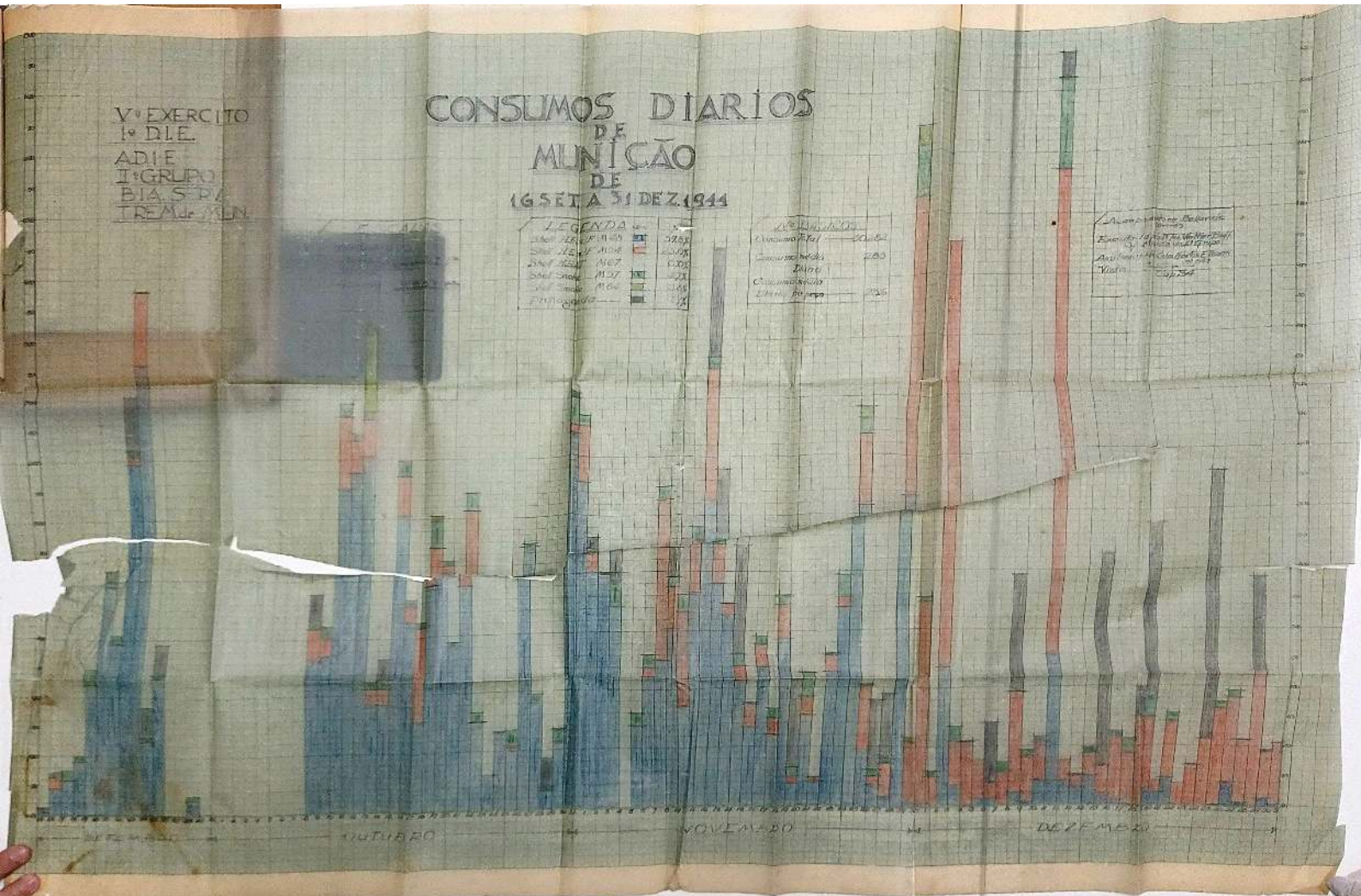
Alimento	2250
Alimento	2250
Alimento	2250
Alimento	2250
Alimento	2250
Alimento	2250

Consumo Diario

Consumo Diario	2250
Consumo Diario	2250
Consumo Diario	2250
Consumo Diario	2250
Consumo Diario	2250
Consumo Diario	2250

Consumo Diario

Consumo Diario	2250
Consumo Diario	2250
Consumo Diario	2250
Consumo Diario	2250
Consumo Diario	2250
Consumo Diario	2250



Vº EXERCITO

1ª D.I.E.

A.D.1 E

IIº GRUPO

B.I.A. SERV.

TREM de MUN.

CONSUMO

MUN

16 SET

ESCALAS

Horizontal

1cm=1dia 0 1 2 3 4 5 dia

Vertical

1cm=20/lros 0 20 40 60 80 100 lros

LEGA

Shell H3A

Shell H3A

Shell H3A

Shell Smoke

Shell Smoke

Propaganda

CONSUMOS DIÁRIOS

DE

MUNICIPAÇÃO

DE

16 SET A 31 DEZ 1944

ESCALAS

Horizontal

1cm = 1 dia 0 1 2 3 4 5 dias

Vertical

1cm = 20 litros 0 20 40 60 centos

LEGENDA

Shell HEAT M48



59.8%

Shell HEAT M54



25.0%

Shell HEAT M67



0.0%

Shell Smoke M57



4.7%

Shell Smoke M84



0.9%

Propaganda



4.7%

Nº BÁSICOS

Consumo total — 30282

Consumo médio — 283

Diário

Consumo médio — 236

Diário por peça — 236

DIARIOS

AO

Z. 1944

7.1%
59.8%
23.0%
0.0%
4.7%
0.6%
3.7%

Nº BASICOS
Consumo total — 30282
Consumo médio — 283
Diário
Consumo médio
Diário por peça — 23.6

Acampamento em Bellevale
20-1-45
Executado pelo 1º Ten. Walter Buff
Of. Munição do 12º Grupo
Auxiliado pelo Cabo Norton F. Toxetti
Visto: ⁷²⁵⁴⁷
Cap. DA

III Secret

A.D. 1/E.

F. E. B.

IIIº GRUPO 105

RESERVADO

P.C. em Rocchetta Mattei (L 652.192)

Em 071000A de fevereiro de 1.945.

RELATÓRIO DE UNIDADE Nº 2.

(Unit Report - FM 101-5 - mod. 19)

- Período: - de 010000 A de janeiro de 1.945
a 312400 A de janeiro de 1.945
- Local: - Sêtor da 1a. D.I.E. (Vale dos rios RENO e LIMENTRA).
- Cartas de Itália - escala de 1:25000 -
fôlhas de PORRETTA, RIOLA e CASTEL D'AIANO.

I - INIMIGO -

- (a) - Durante a totalidade do período o inimigo continuou a ocupar as alturas de CASTELNUOVO - SOPRASSASSO - MORRO DE LACROCI - SANTA MARIA VILIANA - vertente N. do Rio MARANO e mais a W. -
- (b) - A tropa em contâto pertence ao 1045 R.I., da 232ª D.I. - Suspeitas da presença de um Btl. de montanha - Não foram confirmadas. (informações da 2a. Sec.).
- (c) - O inimigo esteve relativamente ativo durante o mês de janeiro, com lançamento de patrulhas sobre nossos elementos de 1ª escalão, e maior atuação com fôgos de artilharia e morteiros, particularmente sob a fôrma de tiros de inquietação sobre nosso P.C. e as pontes de RIOLA e LIMENTRA.
Nossas posições de bateria fôram submetidas a bombardeios nas tardes de 15 (16 tiros) e 19 de janeiro (20 tiros) tendo sido ferido gravemente um soldado da 2a. bateria de Obuses.
O P.C. do Grupo foi visado por tiros de inquietação de artilharia de 75 e 105, especialmente no dia 27 de janeiro - (16 tiros). -
- (d) - A aviação inimiga só foi assinalada no dia 29 de janeiro, tendo um avião lançado duas bombas nas vizinhanças do P.C. do Grupo, sem danos.
- (e) - Conclusão - o inimigo tem possibilidade de sustentar as posições até o fim do inverno; para o que emprega abundante munição de artilharia e morteiros, e ativo patrulhamento. -

Sua atuação contra as instalações do Grupo tem tido lugar em seguida a qualquer movimento desusado de viaturas na região do P.C. ou nas posições de bateria, o qual não escapa à acusada observação que o inimigo mantém sobre o sêtor da 1a. D.I.E.

II - SITUAÇÃO AMIGA -

(a) - O Grupo continuou à ocupar as posições referidas no relatório anterior, na região de COLLINA DE SAVIGNANO, tendo por missão:

- de 1º à 10/I/1945 - { Apoio direto aos Sub-setôres NORTE
(6º R.I., menos um Btl.) e LESTE
(Destacamento NELSON DE MELO: 1/6º
R.I. e tropa blindada do U.S.Army).

- de 10 à 31/I/1945 - { Apoio direto aos Sub-setôres NORTE
(6º R.I., menos um Btl.) e LESTE -
(Destacamento NELSON DE MELO: II/1º
R.I. e tropa blindada do U.S.Army).

(b) - Localização de P.C. e posições de bateria:

- P.C. do Grupo e Bateria de Comando. { Rocchetta Mattei (L 652.192)

- P.C. da Bia. de Serviços e Trem de Munição. { Campo Vecchio (L 610.120)

- 1a. Bateria de Obuses { (L 640.172)

- 2a. Bateria de Obuses { (L 638.171)

- 3a. Bateria de Obuses { (L 643.172)

(c) - Valôr combativo da Unidade - Excelente.

(d) - Durante o período relatado a Unidade executou 556 missões de tiro, conforme relatórios diários feitos à A.D., consumindo um total de:

4.024 - granadas explosivas M1

304 - granadas fúmgenas

1.745 - granadas de propaganda

num total de 6.073 - tiros

Desde sua entrada em ação neste teatro de operações - em 14/XI/1.944, até o fim do período ora relatado, cumpriu 1.360 (mil trezentos e sessenta) missões, consumindo um total de 16.810 (dezesseis mil oitocentos e dez) granadas de diversas espécies.

CONFIRE *Ilustre Brgs Fortes*
 HILTOR BORG'S FORTES
 Major Sub-Cmt.
M. yir

III - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS -
 (a) - Efetivo em pessoal:

	Discriminação	Em 31/XII/1.944		Em 31/I/1.945	
		Oficiais	Praças	Oficiais	Praças
EFETIVO -	Existente	39	497	38	505
	Pronto	36	481	36	491
	Baixados	3	14	1	13
	Em destino	-	2	1	1

(b) - PERDAS -

1) - Feridos - no período anterior foram omitidos dois (2) soldados feridos por acidente de caminhão na noite de 13/14 de novembro de 1.944 - sendo um grave (ainda hospitalizado) e um leve (curado).

- no período relatado foram feridos - em ação: - gravemente: - um cabo em 4/I/945 e um soldado em 19/I/945.

em acidente: - de Jeep: - um cabo, em 15/I/945.

2) - Mortos - não houve. -

(c) - Situação dos Aprovisionamentos -

1) - Todas as sub-unidades estão fornecendo diariamente três (3) refeições quentes.

2) - Existem reservas de ração K e C para o efetivo completo.

(d) - Situação das munições -

1) - Todo o armamento portátil possui a dotação básica, e está conservado.

2) - Existiam em depósito nas linhas de fogo e no trem de munição, em 31/I/945, - 4.198 cartuchos completos para Obuses 105, das diversas espécies. -

(e) - Situação dos meios de transporte -

Veículos automoveis		No fim do período anterior.	No fim do atual período. 31/1/45	Dotação	Faltas
Jeep 1/4 Ton.	disponiveis	18	19	22	2
	indisponiveis	2	1		
Caminhão 3/4 Ton. sem guincho	disponiveis	8	6	8	1
	indisponiveis	0	1		
Caminhão 3/4 Ton. com guincho	disponiveis	14	19	19	0
	indisponiveis	5	0		
Caminhão 2 1/2 Ton. 6x6 LWB sem guincho	disponiveis	12	14	14	0
	indisponiveis	1	0		
Caminhão 2 1/2 Ton. 6x6 SWB com guincho	disponiveis	13	21	23	0
	indisponiveis	11	2		
Reboque 1/4 Ton.	disponiveis	12	13	13	0
	indisponiveis	0	0		
Reboque de uma Ton.	disponiveis	8	8	8	0
	indisponiveis	0	0		
Reboque M 10	disponiveis	15	15	16	0
	indisponiveis	1	1		

(f) - Localização dos órgãos de evacuação e manutenção-

- 1) - Posto do Socorro do Grupo - Casa de pedra - (L 635.169).
- 2) - Seccção de Manutenção das Baterias -
Cosinhas - com as sub-unidades
Oficinas - com as sub-unidades
- 3) - Seccção de Motores do Grupo - Casa isolada (L 615.121).

IV - CONCLUSÃO -

- a) - Moral da Unidade: - Excelente.
- b) - Estado disciplinar: - bom
- c) - Estado Sanitario: - em geral, bom, estando oficiais e praças suportando bem o rigor do inverno.
- d) - O fornecimento de sobressalentes para reparação das viaturas automoveis permitiu uma notavel redução no numero de veículos indisponiveis, habilitando a Unidade a atender a qualquer deslocamento proprio ou de outra arma.

(a) JOSÉ DE SOUZA CARVALHO
Ten. Cél. Cmt.

CONFERE

HEITOR BORGES FORTES
Major Sub-Cmt.

RESERVADO

A.D.1/E.

F.E.B.

IIIº GRUPO 105

RESERVADO

- I -

CONFERE

Hector Borges Fortes
HFITOR BORGES FORTES

Major Sub-Cmt.

P.C. em LIZZANO IN BELVEDERE (L516.128)
Em 131200A de março de 1945.

RELATÓRIO DE UNIDADE Nº 3

(Unit Report - FM 101-5 - mod. 19)

- Período: - de 010000 A de fevereiro de 1945
a 101800 A de março de 1945
- Local: - Setor da la.D.I.E. (Vale dos rios RENO e LI-
MENTRA).
- Cartas de Itália - escala de 1:25000. -
fôlhas de VERGATO - CASTEL D'AIANO - RIOLA - PORRETA
TERME - GAGGIO MONTANO e LIZZANO IN BELVEDERE. -

I - INIMIGO -

- (a) - Durante a la. parte do período relatado o inimigo continuou a ocupar as alturas de CASTELNUOVO - SO - PRASSASSO - MORRO DE LA CROCE - SANTA MARIA VILIANA - vertentes N. do arroio MARANO.
Mais a W. defendia uma posição de resistência cuja orla anterior englobava a crista de M. BELVEDERE - pontos cotados 1027 e 1036 - as elevações 977 e 887 de M. CASTELLO, coberta por postos avançados em RONCHIDOS DE SOPRA - MAZZANCANA - FORNACE - FORNELLA - e VALLE. -
- (b) - A partir de 19 de fevereiro, numa ação ofensiva montada pelo IV Corpo de Exército, com o emprego da 10ª Divisão de Montanha Norte Americana e la. D. I.E. Brasileira - foi o inimigo expulso de todas as posições referidas na alínea anterior.
- (c) - As unidades em contato pertenciam á 232 D.I. (232 Btl. de Fz. - 1043 - 1044 e 1045 R.I.). - Foram assinalados no decorrer da ação ofensiva do IV C.Ex. Unidades da 114 Divisão Saeger - (721 e 741 R.I., 114 Btl. de Fusileiros). Também se admite a presença da 29a. Divisão PANZER ao N. de CASTEL D'AIANO.
- (d) - O inimigo é capaz de manter frente á la.D.I.E. uma posição defensiva balisada pelo rio PANARO e apoiada a L no massiço MONTALTO - QUISTIOLO - e a W nos contrafortes N. de M. CERNARDA. - Dispõe de reservas móveis e capazes de atacar, com efetivo da ordem de um Batalhão, no corredor de ROCCA CORNETA.

II - SITUAÇÃO AMIGA

(a) - O Grupo, continuou à ocupar as posições referidas nos relatórios anteriores, na região de COLLINA DE SAVIGNANO, tendo cumprido as seguintes missões:

- de 1º/II/45 à 19/II/45 { Apoio DIRETO aos Sub-Setôres NORTE
(6º R.I., menos um Btl.), e LESTE -
(Destacamento NELSON DE MELLO: I/6º
R.I. e tropa blindada do U.S.A. -
ARMY).
- de 19/II/45 à 28/II/45 { (1). Apoio direto dos Sub-Setôres
(Ações sobre M. BELVEDERE E MONTE CASTELLO). NORTE e LESTE;
(2). Ação de conjunto, face à W.
(3). Apoio eventual ao Quartelão
Centro (II/11º R.I.).
- de 28/II/45 à 2/III/45 { Apoio direto ao Sub-Setôr NORTE -
(6º R.I.). Eventualmente - (ações
em proveito do Quartelão Centro
(II/11º R.I.).
- a 2/III/45 ----- {
(Continuação das opera-
ções sobre o divisor
M. BELVEDERE - M. de
LA TORRACIA - M. TER-
MINALE - MORRO DELA VE-
DETTA - PIETRA COLORA -
MONTE DELA CROCE -
Apoio direto ao II/11º R.I. e ante-
riormente ao 6º R.I. (particularmen-
te ao III/6º R.I.).
- de 2/III/45 à 5/III/45 { Apoio direto ao Sub-Setôr NORTE -
(6º R.I.).
- de 5/III/45 ----- {
(ação para conquista
da crista SOPRASSASSO
CASTELNUOVO). Apoio direto ao 6º R.I.
- de 6/III/45 ----- {
(aproveitamento do
exito pelo 11º R.I.). Apoio direto ao 11º R.I. e ao 6º R.I.
- de 7/III/45 à 9/III/45 { (1). Apoio direto ao 6º R.I.
(fase de substituição
da 1a. D.I.E. por Uni-
dades da 1a. Divisão
Blindada N. Americana) (2). Apoio eventual ao 81º Regimento
de Cavalaria Mecanizada -
- de 9 à 10/III/945 { Apoio direto ao 81º Regimento de Ca-
valaria Mecanizada.

(b) - Operações realizadas -

O Grupo participou das operações dirigidas pelo IV Corpo de Exército e nas quais atuaram as 10ª Divisão de Infantaria de Montanha, Norte Americana

CONFÉRE *Heitor Borges Fortes*
HEITOR BORGES FORTES
Major Sub-Cmt.

e a la. D.I.E. Brasileiro, para a conquista do divisor de águas M. BELVEDERE - MONTE CASTELLO - M. de LA TORRACIA - M. TERMINALE - MORRO DE LA CROCE, bem como do espigão de TORRE DI NERONE - SOPRASSASSO - CASTELNUOVO.

- No ataque ao M. do CASTELLO executou 185 missões de tiro, consumindo 3.696 projetis.
- No ataque a SOPRASSASSO e CASTELNUOVO executou 159 missões, gastando 1.647 projetis.

Durante todo o período relatado a tropa manteve elevado valor combativo, sobretudo no cumprimento das missões de apoio aos ataques realizados pela tropa brasileira.

(c) - Deslocamentos -

Na segunda (2a.) parte da jornada de 10/III/45, o Grupo deslocou-se para novas posições em consequência da missão atribuída a la.D.I.E. no setor de LIZZANO IN BELVEDERE.

- (d) - Durante o período relatado a Unidade executou 617 missões de tiro, conforme relatórios diários feitos a A.D., consumindo:

Em fevereiro { 5.988 granadas explosivas M1
195 granadas fumígenas
233 granadas de propaganda
6.416 total de tiros

Em março { 2.300 granadas explosivas M1
62 granadas fumígenas
4 granadas de propaganda
2.366 total de tiros

O total de tiros feitos no período de 1º de fevereiro a 10 de março é de 8.782.

Desde sua entrada em ação neste teatro de Operações em 14-IX-944, até o deslocamento para novas posições, a 10-III-945, o Grupo cumpriu 1.977 missões, consumindo um total de 25.592 granadas de diversas espécies.

III - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS -

(a) - Efetivo em pessoal:

Discriminação	Em 31/I/1.945		Em 10/III/945	
	Oficiais	Praças	Oficiais	Praças
Existente.....	38	505	37	513
Pronto.....	36	491	37	504
Baixados.....	1	13	0	8
Em destino.....	1	1	0	1

EFETIVO -

CONFERE *Heitor Borges FORTES*
HEITOR BORGES FORTES
Major Sub-Cmt.

(b) - PERDAS -

1)- Feridos - No período anterior foi omitido um Cabo ferido em acidente de jeep, em FLORENÇA - em 15.1.45.

No período relatado - ficaram feridos um Cabo e um Soldado, em acidente de caminhão a 26-II-45, e um Cabo, por estilhaço de projétil, em 23-II-45 -

2)- Mortos - Um 3º sargento, em 26-II-45, por acidente de caminhão.

(c) - Situação dos aprovisionamentos -

1)- Todas as sub-unidades estão fornecendo diária-mente treis (3) refeições quentes.

2)- Existem reservas de ração K e C para o efetivo completo.

(d) - Situação das munições -

1) - Todo o armamento portatil possui adoção básica e está conservado.

2) - Existiam em depósito nas linhas de fogo e no trem de munição, em 10-III-45 - 8.468 cartuchos completos para obuses 105, das diversas espécies.

3) - Em um incêndio ocorrido na linha de fogo da 1ª. Bateria de Obuses durante uma missão de tiro, além dos estragos em 3 peças de artilharia e material de estacionamento, deflagraram 818 cartuchos de diversas espécies, para o obús 105.

(e) - Situação dos meios de transportes -

VEÍCULOS AUTOMÓVEIS		No fim do período anterior.	No fim do atual período * 10/3/45	Do- ta- ção	F a l t a s
Jeep 1/4 Ton.	disponíveis	19	20	22	2
	indisponíveis	1	0		
Caminhão 3/4 Ton. sem guincho.	disponíveis	6	7	8	0
	indisponíveis	1	1		
Caminhão 3/4 Ton. com guincho.	disponíveis	19	18	18	0
	indisponíveis	0	0		
Caminhão 2 1/2 Ton. 6x6 LWB s/g	disponíveis	14	14	14	0
	indisponíveis	0	0		

Caminhão 2 1/2 Ton. 6x6 SWB c/g	disponíveis	21	21	23	0
	indisponíveis	2	2		
Reboque 1/4 Ton.	disponíveis	13	12	12	0
	indisponíveis	0	0		
Reboque 1 Ton.	disponíveis	8	8	8	0
	indisponíveis	0	0		
Reboque M 10	disponíveis	15	16	16	0
	indisponíveis	1	0		

- (f) - Localização dos órgãos de evacuação e manutenção ..
- 1) - Posto de socorro do Grupo - Casa de pedra em RIVABELLA - (L 635.169).
 - 2) - Secção de Manutenção das baterias -
Cozinhas - Com as sub-unidades.
Oficinas - Com as sub-unidades.
 - 3) - Secção de Motores do Grupo. (3º escalão) -
Casa isolada (L 615.121).

IV - CONCLUSÃO -

- (a) - Moral da Unidade: Excelente.
- (b) - Estado disciplinar: Bom.
- (c) - Estado sanitário: Bom.
- (d) - Material: Em boas condições.

Os obuses 105 vêm apresentando variações de alcance crescentes, - apesar dos cuidados dispensados ao seu trato e conservação após cada missão de tiro.

(a) JOSÉ DE SOUZA CARVALHO
Ten. Cel. Cmt.

CONFERE

Heitor Borges Fortes
HEITOR BORGES FORTES
Major Sub-Cmt.

CONFERE

HEITOR BORGES FORTES

Major Sub-Cmt

- 1 -

F.E.B.

III GRUPO 105

RESERVADO

P.C. em CANNETO PAVESE (Província de PAVIA)

Em 15 de MAIO de 1945.

RELATÓRIO DE UNIDADE Nº 4

(Unit Report - FM 101-5 - mod. 1C)

- Período: - de 101800A de Março de 1945
a 132400B de Abril de 1945
- Local : - Setor da 1ª D.I.E. - de LIZZANO IN BELVEDERE
(Vale dos rios SILLA e PANARO).
- Cartas : - de Itália, escala de 1:25.000, folhas de MONTESE - GAGGIO MONTANO - LIZZANO IN BELVEDERE
- RIGLA e PORRETA TERME.

I - SITUAÇÃO INIMIGA

- (a) - Durante o período relatado o inimigo batido nas alturas de PIZZO DI CAMPIANO - M. BELVEDERE - M. DELLA TORRACIA - M. DELLA VEDETTA - até CASTEL D'AIANO mantinha-se no vale do PANARO, pronunciando ameaças de contra-ataques no corredor de ROCCA CORNETA.
Sua artilharia exercia atividade sobre MADONA DI BRASA e CASTEL D'AIANO.
- (b) - Ocupava uma posição cuja orla anterior era balisada pelos seguintes pontos:
440150 - 446152 - 450167 - 473177 - 481178 - C. VIGONE (4018) - PANTETTI (5018).
- (c) - Unidades em contato - Ver relatório nº 3.
A presença do 1044 RI ao S. da região de S. MARTINO (5425) indicava o reforçamento dessa parte da frente

II - SITUAÇÃO AMIGA

- (a) - 1 - A 1ª D.I.E. manteve durante o período o setor de LIZZANO IN BELVEDERE, enquadrada a L pela Xª Divisão de Infantaria de Montanha e a W pela Task Force 45. - A 10 de Abril foi substituída numa parte da frente pelo 271ª R.I. da 82ª D.I.N.A. (Buffalo Negro).
- 2 - O Grupo entrou em posição nesse setor, na 2ª parte da jornada de 10 de Março de 1945, tendo cumprido as seguintes missões:

de 11/III/45 a 20/IV/45 (Apoio geral, particularmente no
(corredor de ROCCA CORNETA.

de 20/III/45 a 2/IV/45 (Apoio direto ao Sub-Sector CENTRO
(menos 1 Btl.)

CONFERE

H. B. Borges Fortes
HEITOR BORGES FORTES
Major Sub-Ent.

- 2 -

de 8/ IV/945 a 12/IV/945 (a- Apôio Geral
(b- Reforço ao apôio direto por pri
(oridade, face as regiões de TORRA
(CIA - MONTEFORTE - e BELVEDERE -
(VOLDIANA.

de 12 a 13/IV/945 (a- Apôio Geral
(b- Reforço ao II Grupo no apôio di
(reto ao 371º R.I. Norte Americano.

- 3 - Desde 12/III/945 foi o Grupo reforçado com a
Cia. de Obuses do 6º R.I. (6 obuses 105).

(b) Operações realizadas:

Durante o período relatado o Grupo executou 305
missões de tiro, conforme relatórios diários enca-
minhados à A.D., consumindo um total de

5.769 — Granadas Explosivas

83 — Granadas Fumígenas

num total

de.....5.852 tiros.

Desde sua entrada em ação neste teatro de opera-
ções, em 14.XI.944, até o fim do período ora relata-
do, cumpriu 2.282 missões, consumindo um total de
31.444 granadas de diversas espécies.

(c) Localização de P.C. e posições de bateria:

P.C. do Grupo e (LIZZANO IN BELVEDERE
Bia. Comando.. ((L 516.218)

1ª Bia. de Obuses (Região de GABBA
(53664 - 15001 - 678

2ª Bia. de Obuses (Região de GABBA
(54299 - 15249 - 627

3ª Bia. de Obuses (Região de GABBA
(54689 - 15219 - 574

Cia. de Obuses do - (até 30.III.45 - 52399-15554-724
6º R.I. - (depois de....
(30.III.45 - 5545- 1750

(d) Valor combativo da Unidade - Excelente.

(e) Deslocamento:

A partir de 11 de Março o Grupo deslocou-se por
escalões para novas posições, afim de participar
da ofensiva de primavera do Vº Exército.

(f) Instrução:

A 16/III foi feita uma demonstração de munição
armada com a espoleta VT.

Foram realizadas 3 escolas de fogo de instrução
para estudo do tiro com grande angulo de elevação.

de 8/ IV/945 a 12/IV/945 (a- Apôio Geral
(b- Reforço ao apôio direto por pri
(oridade, face as regiões de TORRA
(CIA - MONTEFORTE - e BELVEDERE -
(VOLDIANA.

de 12 a 13/IV/945 (a- Apôio Geral
(b- Reforço ao II Grupo no apôio di
(reto ao 371º R.I. Norte Americano.

- 3 - Desde 12/III/945 foi o Grupo reforçado com a
Cia. de Obuses do 6º R.I. (6 obuses 105).

(b) Operações realizadas:

Durante o período relatado o Grupo executou 305
missões de tiro, conforme relatórios diários enca-
minhados a A.D., consumindo um total de

5.769	—	Granadas Explosivas
83	—	Granadas Fumígenas
num total de.....5.852 tiros.		

Desde sua entrada em ação neste teatro de opera-
ções. em 14.II.944, até o fim do período ora relata-
do, cumpriu 2.282 missões, consumindo um total de
31.444 granadas de diversas espécies.

(c) Localização de P.C. e posições de bateria:

P.C.do Grupo e (LIZZANO IN BELVEDERE
Bia. Comando.. ((L 516.218)

1ª Bia.de Obuses (Região de GABBA
(53864 - 15001 - 678

2ª Bia.de Obuses (Região de GABBA
(54299 - 15249 - 627

3ª Bia.de Obuses (Região de GABBA
(54689 - 15219 - 574

Cia.de Obuses do 6º R.I. - (até 30.III.45 - 52399-15554-724
- (depois de....
(30.III.45 - 5545- 1750

(d) Valor combativo da Unidade - Excelente.

(e) Deslocamento:

A partir de 11 de Março o Grupo deslocou-se por
escalões para novas posições, afin de participar
da ofensiva de primavera do Vº Exército.

(f) Instrução:

A 16/III foi feita uma demonstração de munição
armada com a espoleta VT.

Foram realizadas 3 escolas de fogo de instrução
para estudo do tiro com grande angulo de elevação.

III - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS:

(a) Efetivo em pessoal:

Discriminação	EM 10/III/945		EM 13/IV/945	
	Oficiais	Pracas	Oficiais	Pracas
Existente.....	37	513	42	541
Prontos.....	37	504	42	526
Baixados.....	0	8	0	14
Em destino.....	0	1	0	1

(b) Perdas:

- 1 - FERIDOS - a 1º de abril por disparo casual de sua arma, um soldado da Bia. de Comando.
- 2 - MORTOS - Não houve.

(c) Situação dos aprovisionamentos:

Como no relatório anterior.

(d) Situação das munições:

- 1 - Todo o armamento portátil possui a dotação básica e está conservado.
- 2 - Existiam em depósito nas linhas de fogo e no trem de munição, em 13.IV.945, 10.325 cartuchos completos para obus 105.

(e) Situação dos meios de transporte:

Vêr quadro anexo.

(f) Localização dos órgãos de serviço:

- 1 - Bateria de Serviços - região de CORVELLA (L - 583.138).
- 2 - Trem de Munição - com a Bia. de Serviços.
- 3 - Posto de Socorro do Grupo - entrada L de LIZZA NO IN BELVEDERE-Estabelecimento ITIOLOGICO -- (L 519.125).
- 4 - Seção de Motores do Grupo - Casa FLLI. LAZZI, na estrada 64, (L 583.135).
- 5 - Seção de Manutenção das Bias. - Com as respectivas sub-unidades.

IV - CONCLUSÃO:

- (a) Moral da Unidade: Excelente.
- (b) Estado disciplinar: Muito bom.
- (c) Estado sanitário: Bom.
- (d) Em inspeções realizadas pelas autoridades superiores foi constatado o excelente trabalho de disfarce do

material realizado pelas Baterias de Obuses, nas posições ocupadas neste Setor, tendo, pois, sido proveitosas as instruções sobre o assunto ministradas por técnicos do IV Corpo de Exercito.

SITUAÇÃO DOS MEIOS DE TRANSPORTE

Veículos automóveis		No fim do período anterior	No fim do atual período: 12.IV.45	Dotacao	Faltas
Jeep 1/4 ton.	disponíveis..	20	20		
	indisponíveis	0	0	22	2
Caminhao 3/4 ton. -	disponíveis..	7	6		
sem guincho.....	indisponíveis	1	2	8	0
Caminhao 3/4 ton. -	disponíveis..	18	18		
com guincho.....	indisponíveis	0	0	18	0
Caminhao 2 1/2 ton.	disponíveis..	14	14		
6x6 LWB sem guincho	indisponíveis	0	0	14	0
Caminhao 2 1/2 ton.	disponíveis..	0	1		
6x6 LWB com guincho	indisponíveis	0	0	1	0
Caminhao 2 1/2 ton.	disponíveis..	21	22		
6x6 SWB com guincho	indisponíveis	2	0	22	0
Reboque 1/4 Ton. ..	disponíveis..	12	12		
	indisponíveis	0	0	12	0
Reboque 1 Ton.	disponíveis..	8	8		
	indisponíveis	0	0	8	0
Reboque M 10	disponíveis..	16	16		
	indisponíveis	0	0	16	0

OBSERVAÇÕES: Durante o período a Cia. de Manutenção entregou ao Grupo uma viatura 2 1/2 ton. LWB com guincho em substituição a uma 2 1/2 ton. SWB com guincho, acidentada e julgada inservível.

(a) JOSÉ DE SOUZA CARVALHO.
Ten.-Cel. Cmt.

CONFERE: Heitor Borges Fortes

HEITOR BORGES FORTES
Major Sub-Cmt.

Heitor Borges Fortes

F.E.B.

IIIº GRUPO 105

RESERVADO

CONFERE

Heitor Borges Fortes
HEITOR BORGES FORTES

Major Sub-Cmt.

P.C. em CANNETO PAVESE (Província de
PAVIA - ITÁLIA),

Em 21 de MAIO de 1945.

RELATÓRIO DE UNIDADE Nº 5

(Unit Report - FM 101-5 - mod. 19)

- Período: - de 140000B de abril de 1945
a 152400B de maio de 1945
- Local : - Teatro de Operações do Mediterrâneo - Zona de ação do IV Corpo de Exército na Ofensiva da Primavera de 1945.
- Cartas da Itália: - Escala 1:200.000 - rodoviária, folha 8;
Escala 1:100.000 - folhas de FIO
RENUOLA D'ARDA - PAVIA - CAS -
TEL NOVO NELMONI - MODENA - REGGIO NEL FIILIA - BOLOGNA;
Escala 1: 25.000 - folhas de GAGGIO MONTANO - RIOLA - MONTISE-
CASTEL D'AIANO - PAVULLO NEL
FRIGNANO - ZOCCA - VIGNOLA.

I - INIMIGO -

- a - No início do período o inimigo ocupava uma linha avançada balizada pelos seguintes pontos:
CASTELLUCIO DI MOSCHEDA (522.200) - CAMPIDELLI (526.210) - M^a della RIVA (530.224) - RIVA di BISCIA (539.232) - CASSANO di MEZZO (549.238) - MONTESE (558.245) - alturas de SERRETTO (559.248) - PARAVENTO (566.249) - alturas de BRAINA (573.256).
- Unidades em contato: ver relatório anterior.
- Atacado pela 1ª D.I.E. nas jornadas de 14.IV e seguintes manteve-se nas alturas de MONTEBUFFONE - CÁ DI BERETTO - MONTELLO e resistiu na Cota 778.
Os prisioneiros feitos nessa região pertenciam à 114 D.I. (741 R.I. - 114 Btl. de Reconhecimento e III/661 R. Artilharia), admitindo-se a presença do 721 R.I. entre RANOCCHIO e SALTO, bem como a possibilidade de intervenção de engenhos blindados.
- No decorrer da ofensiva da 1ª D.I.E. foram identificados por prisioneiros, entre as verticais 60 e 64, o Btl. de Fuzileiros da 334 D.I. e os 755 e 756 R.I. desta Divisão.
- A 19 pronunciaram-se os indícios de retraimento do inimigo para a margem W do PANARO.

CONFERE

Heitor Borges Fortes
HEITOR BORGES FORTES
Major Sub-Cmt.

- A 20 foi constatada a retirada do inimigo na frente da 1ª D.I.E., tendo apresentado alguma resistência em ZOCCA e MONTE ACUTO.
- A 21.IV continuou a retirada inimiga, depois de abandonar ZOCCA - IL MONTE e M. CERPIGNANO.
- A 24.IV não havia mais inimigo no Vale do PANARO.

- b - A 27.IV o inimigo derrotado e em retirada para N e NW, vindo do litoral TIRRENO, entre SPEZZIA e CHIARA RI, foi encontrado no vale do TARO, entre FORNOVO e COLECCHIO.

Foram identificadas a 148ª D.I. Alemã e elementos da Divisão Itália.

Essa tropa rendeu-se à 1ª D.I.E.

- A 2 de Maio todos os exércitos inimigos no Teatro de Operações da Itália capitularam.

- A 7 de Maio, com a rendição incondicional de todas as tropas alemãs, terminou a guerra na EUROPA.

II - SITUAÇÃO INIMIGA -

- (1) - No período relatado o Grupo participou da grande Ofensiva de Primavera montada pelo 15º Grupo de Exércitos e realizada pelos Quinto Exército Americano e Oitavo Exército Inglês, e depois na perseguição do inimigo, que culminou com sua derrota.
- (2) - A 1ª D.I.E. iniciou sua ofensiva a 14 de Abril, tendo passado ao aproveitamento do êxito a 21 do mesmo mês; delas participou o Grupo.
- (3) - A 29 de Abril obteve a rendição da 148ª D.I. Alemã e elementos da Divisão Itália, que retiravam do litoral pelo vale do TARO.

Dessa ação participaram 2 baterias do Grupo.

a - Operações realizadas -

As missões recebidas e desempenhadas foram, por ordem cronológica:

- | | | |
|--------------------|---|--|
| em 14.IV.945..... | { | Apoio direto ao II/1º R.I. e ao III/1º R.I. |
| (antes da hora H) | | |
| do dia 14.IV.945 a | { | Apoio direto aos quartelões dos II e III/1º R.I. |
| 17.IV..... | | |
| | | |

CONFERE

Heitor Borges Fortes
HEITOR BORGES FORTES
Major Sub-Cmt.

(Ofensiva sôbre o triângulo MONTESE-MONTELLO-MONTEBUFONE.) (Unidade, desde a hora H. Participação na preparação em proveito do ataque da Xª Divisão de Infantaria de Montanha. Eventualmente - apoio direto ao ao III/6º R.I.

de 17 a 19..... (continuação das operações sôbre MONTELLO) (Apoio direto ao 1º R.I. Apoio eventual ao 6º R.I.

a 19 e 20.IV..... (Retraimento do inimigo) (Apoio geral na frente da 1ª D. I.E.

21.IV a 24.IV..... (Retomada do contato) (Apoio direto ao 1º R.I.

de 28.IV a 30.IV.. (Operações contra a 148 D.I. Alemã e elementos da D. Italiana) (A 2ª Bia. de Obuses esteve à disposição do Cél. Nelson de Hello, em COLLECHIO. A 1ª Bia. de Obuses ficou à disposição do II/6º R.I. em S.VITALE.

De 1º a 8 de maio. (Ocupação territorial, integrando o Grupamento Tático nº 6.

A partir de 8.V... (Ocupação territorial, no âmbito da A.D.

b - Reforços - De 14.IV a 18, esteve o Grupo reforçado pela Cia. de Obuses do 6º R.I. (6 obuses 105).

Do dia 14.IV a 16.IV foi reforçado pelo I Grupo 105 (12 obuses 105).

No dia 19.IV teve o reforço das Cias. de Obuses do 1º e 6º R.I. (12 obuses 105).

c - Localizações de P.C. e posições de bateria -

- De 14.IV.945 a 16.IV.945:

P.C. do Grupo e Cia. de Comando. (CIMON DELLA PIELLA (568.214)
1ª Bia. de Obuses - 58.262 - 19.198 - 762
2ª Bia. de Obuses - 58.070 - 18.865 - 790
3ª Bia. de Obuses - 58.208 - 18.955 - 806
Cia. de Obuses do 6º R.I. (- 55.887 - 21.381 - 921

- De 17.IV.945 a 20.IV.945:

P.C. do Grupo e Cia. de Comando. (MADNA DI BRASA (L 602.249)

1ª Bia.de Obuses - região de SPRILLA - 59.879 -
23.698 - 716
2ª Bia.de Obuses - região de SPRILLA - 59.442 -
23.560 - 742
3ª Bia.de Obuses - região de SPRILLA - 59.668 -
23.651 - 726
Cia.de Obuses do { - região de MADNA --- 60.769 -
6º R.I. { 24.728 - 813

- A 21.IV.945:

P.C. do Grupo e { SEMELANO DI SOPRA (L 584.285)
Bia.de Comando. {
1ª Bia.de Obuses - região de SEMELANO DI SOTTO-
58.275 - 29.160 - 610
2ª Bia.de Obuses - região de SEMELANO DI SOPRA-
58.410 - 28.600 - 650
3ª Bia.de Obuses - região de SEMELANO DI SOPRA-
58.110 - 28.400 - 550

- De 21.IV a 25.IV:

P.C.do Grupo e { CA FABIO (L 584.355)
Bia.de Comando {
1ª Bia.de Obuses - ZOCCHETTA - 600.348
2ª Bia.de Obuses - região do Km.40 - 585.353
3ª Bia.de Obuses - CA ROSSA - 588.348

- De 26.IV a 30.IV:

P.C.do Grupo - BIBBIANO
1ª, 2ª e 3ª Bia.de Obuses - Acantonadas em Escola na entrada N de BIBBIANO.
Bia.Cmdo.e Bia.Servs. - Acantonadas em Escola na entrada E de BIBBIANO.

NOTA - As 1ª e 2ª Bias. foram destacadas a 28.IV para S. VITALE e COLICCHIO, respectivamente.

- De 1 a 8 de maio:

P.C.do Grupo - FIORENUOLA D'ARDA (saida NW)
Bia.Cmdo.e Bia.Servs. - Acantonadas no Consorcio Agrario de FIORENUOLA D'ARDA.
1ª, 2ª e 3ª Bias.de Obuses - Acantonadas em escolas da Comuna de FIORENUOLA D'ARDA.

- A partir de 8 de maio:

P.C.do Grupo e { Em CANNETO PAVESE-Vila Roccadona.
Bia.de Comando {
1ª e 3ª Bia.de Obuses - Em BRONI - Escola Publica.
2ª Bia. de Obuses - Em COLOMBARONE (Canneto Pavese).
Bia.de Serviços - Mohino Capelli - BRONI.

CONFERE

Heitor Borges Fortes
HEITOR BORGES FORTES
Major Sub-Cmt.

d - Deslocamentos -

- Na noite de 13/14 de abril de 1945 o Grupo completou seu deslocamento do setor de LIZZANO IN BELVEDERE para novas posições entre ABETIA e FALFARE.

- Na jornada de 17 entre 0400B e 0700B deslocou-se para novas posições na região de SPRILLA - BORRE. O movimento se fez por sub-unidades isoladas.

- Na jornada de 21 deslocou-se por escalões para as posições escolhidas nas regiões de SEMELANO DI SOPRA e DI SOTTO.

- Na 1ª parte da jornada de 22 deslocou-se em 2 escalões para novas posições na região de ZOCCHETTA - IL TORRE.

- A 26 de abril deslocou-se por pequenos escalões para a cidade de BIBBIANO (Província de PARMA) onde acantonou.

- Na madrugada de 28 de Abril deslocou-se para COLECCHIO a 2ª Bia. de Obuses, destacada para o 6º - R. I.

Na mesma data seguiu para S. VITALE, destacada para o 11/6º R.I., a 1ª Bia. de Obuses.

- A 1º de maio reuniu-se o Grupo na nova zona de estacionamento em FIOREZZUOLA D'ARDA, tendo o movimento sido feito por escalões de bateria.

- A 8 de maio houve mudança para as cidades de BRONZI e CANNETO PAVESE (Província de PAVIA), onde acantonou, tendo sido o deslocamento feito em conjunto.

e - Missões cumpridas -

No período compreendido entre 14.IV e a terminação da guerra o Grupo executou 248 missões de tiro, conforme relatórios diários feitos à A.D., tendo consumido:

8.178 - Granadas explosivas
(M 1)

1.382 - Granadas fumígenas

num total de 9.560 tiros.

Desde sua entrada em ação no Teatro de Operações do Mediterrâneo em 14.XI.944, cumpriu 2.530 missões, consumindo um total de 41.004 granadas de diversas espécies.

- Na ofensiva da 1ª D.I.E. sobre MONTESE - MONTELLO e MONTEBUFFONE as baterias do Grupo atiraram no

CONFERE Heitor Borges Fortes
HEITOR BORGES FORTES
Major Sub-Cmt.

dia 14.....	3.717	granadas
dia 15.....	2.933	"
dia 16.....	834	"
dia 17.....	724	"
dia 18.....	425	"
dia 19.....	251	"
dia 20.....	169	"

9.053 tiros

- Na ação de COLECCHIO a 2ª Bia. de Obuses atirou 276 granadas.

- A Cia. de Obuses do 6º R.I. cumpriu, quando reforçando a Unidade, no período compreendido entre 12. III e 19.IV, 104 missões de tiro, consumindo 3.019 granadas.

f - Valor combativo da Unidade -

Durante toda a ofensiva de Primavera a Unidade manteve excelente valor combativo.

III - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS -

(a) - Efetivo em pessoal:

	EM 13.IV.945		EM 15.V.945	
	Oficiais	Praças	Oficiais	Praças
Existente.....	42	541	39	539
Prontos.....	42	526	38	519
Baixados.....	0	14	1	19
Em destino.....	0	1	0	1

(b) - Perdas:

FERIDOS	(-15.IV)-1	Cabo acidentado em ação
	(-16.IV)-1	Sd.acidentado fora do serviço
	(-17.IV)-1	Cabo ferido em ação
	-1	2º Ten.ferido em ação
	(-23.IV)-1	Cabo acid. em serviço
	(-24.IV)-1	Cabo acid. em serviço
	(-25.IV)-1	1º Sgt.acid. em serviço
	-1	Sd.acid. em serviço
	(-27.IV)-1	Sd.atropel.fora do serviço
	(-28.IV)-1	Cabo acid. em serviço
MORTOS	(- 2. V)-1	Cabo acid. em serviço
	(- 5. V)-2	Cabos acids.fora do serviço
- Nenhum.		

CONFERE

Leitor Borges Fortes

HEITOR BORGES FORTES

Major Sub-Cmt.

(c) - Situação dos aprovisionamentos:

Como no relatório anterior.

(d) - Situação das munições:

1 - Todo o armamento portátil possui a dotação básica e está em bom estado de conservação.

2 - Existiam em depósito com as baterias, no trem de munição e em diversos locais, a 15.V. 945, 6.489 cartuchos completos para obus 105, que serão recolhidos aos órgãos provedores.

(e) - Situação dos meios de transporte:

Veículos automóveis		No fim do período anterior	No fim do atual período 15/V/45	Dotação	Faltas
Jeep 1/4 Ton.	disponíveis..	20	20	22	2
	indisponíveis	0	0		
Cam. 3/4 Ton. sem guincho	disponíveis..	6	8	8	0
	indisponíveis	2	0		
Cam. 3/4 Ton. com guincho	disponíveis..	18	16	18	0
	indisponíveis	0	2		
Cam. 2 1/2 Ton. 6x6 LWB c/g.	disponíveis..	14	13	14	0
	indisponíveis	0	1		
Cam. 2 1/2 Ton. 6x6 LWB c/g.	disponíveis..	1	2	2	0
	indisponíveis	0	0		
Cam. 2 1/2 Ton. 6x6 SWB c/g.	disponíveis..	22	16	21	0
	indisponíveis	0	5		
Reboque 1/4 Ton.	disponíveis..	12	12	12	0
	indisponíveis	0	0		
Reboque 1 Ton.	disponíveis..	8	8	8	0
	indisponíveis	0	0		
Reboque M 10	disponíveis..	16	16	16	0
	indisponíveis	0	0		

OBSERVAÇÕES: Durante o período a Cia. de Manutenção entregou ao Grupo uma viatura 2 1/2 Ton. LWB c/ guincho em substituição a uma 2 1/2 Ton. SWB c/ guincho, acidentada e julgada inservível.

(f) - Localização dos órgãos de Serviço:

Bia. de Serviços - Até 22.IV.945 - região de e Trem de Munição CORVELLA (L 583.138).....
- de 22.IV.45 a 26.IV.45 em MADNA DI BRASA (L 602.249)

{-a partir de 26.IV acantonada com as demais sub-unidades do Grupo, como mencionada em item anterior.

P.S.do Grupo-de 14.IV a 17.IV em M. BOMBIANA

{ (L 584.183)
de 18.IV a 20.IV em MADNA DI BRA
SA (L 598.245)
a 21.IV em SEMELANO DI SOPRA (L
584.285)
de 22.IV a 26.IV em CÁ ROSSA (L
588.348)
de 26.IV a 30.IV em BIBBIANO (L
025.699)
de 1 a 8 de maio em FIORENTUOLA
D'ARDA
de 8 de maio em diante em BRONI-
Albergo SAVOIA.

Órgãos de Manutenção - {com as respectivas sub
unidades.

- (g) - Moral da Unidade: Excelente.
- (h) - Estado disciplinar: Muito bom.
- (i) - Estado sanitário: Muito bom.
- (j) - Material: Em boas condições.

IV - CONCLUSÃO -

Este relatório encerra os dados relativos à mais importante fase da atuação do III Grupo neste Teatro de Operações - a que nos conduziu à VITÓRIA - e é com satisfação que registro que a Unidade se sente orgulhosa do papel que desempenhou.

É com justo desvanecimento que o III Grupo 105 regressará ao Brasil levando em sua Bandeira o galardão que lhe foi conferido por sua atuação em campanha, a Cruz de Combate de 1ª Classe, instituída pelo Decreto-lei nº 6.795, de 14 de Agosto de 1944, e entregue em solenidade pública em ALESSANDRIA.-

(a) JOSÉ DE SOUZA CARVALHO.
Ten.-Cel. Cmt.

CONFERE:

Heitor Borges Fortes
HEITOR BORGES FORTES
Major Sub-Cmt.

Wjm.

RELATORIO DAS OPERAÇÕES DO III GRUPO DURANTE A CAMPANHA DA ITALIA- Período de 12/XI/1944 á 1/V/1945 -I - MISSÕES TÁTICAS

- de 14/ XI/44 á 17/ XI/44 - Reforço ao III Grupo (apoio direto)
- de 17/ XI/44 á 22/ XI /44 - Apoio direto ao Dest. NELSON DE MELLO.
- de 23/ XI/44 á 11/XII/44 - Apoio direto ao 1º R.I. e Dest. NELSON DE MELLO
- Em 1/XII/1944 - Ação de conjunto no 1º ataque ao MORRO DO CASTELLO.
- Em 12/XII/944 - Apoio geral no 2º ataque ao MORRO DO CASTELO.
- de 12/XII/44 á 19/ II/45 - Apoio direto ao 6º R.I., Dest. NELSON DE MELLO e Tropa Blindada Americana.
- de 19/ II/45 á 28/ II/45 - Apoio direto ao 6º R.I. e Dest. NELSON DE MELLO
- Ação de conjunto no 3º ataque ao MORRO DO CASTELLO.
- de 28/ II/45 á 2/III/45 - Apoio eventual ao II/11º R.I.
- Apoio direto ao 6º R.I. e Dest. NELSON DE MELLO.
- de 2/III/45 á 6/III/45 - Apoio eventual ao II/11º R.I.
- Apoio direto ao 6º R.I. para a conquista de SOPRASSASSO, CASTEL NUOVO e ao 11º R.I. no aproveitamento do êxito.
- de 7/III/1945 á 9/III/45 - Apoio direto ao 6º R.I.
- Apoio eventual ao 81º Reg. de Cavalaria Mecanizada (U.S.A.).
- de 9/III/45 á 10/III/45 - Apoio direto ao 81º R.C.M.
- de 11/III/45 á 20/III/45 - Apoio geral, particularmente na frente do 1º R.I.
- de 20/III/45 á 8/ IV/45 - Apoio direto ao 6º R.I. (menos 1 Btl.)
- de 8/ IV/45 á 12/ IV/45 - a)-Apoio geral.
- b)-Reforço ao apoio direto do 1º Grupo ao 11º R.I.
- de 12/ IV/45 á 13/ IV/45 - a)-Apoio geral.
- b)-Reforço ao II Grupo no apoio direto ao 371º R.I. Norte Americano.
- de 14/ IV/45 á 19/ IV/45 - Ataque a Montese, Montebuffoni e Montelo.
- (Reforçado pelo I Grupo e Cia. de Obuses do 6º R.I.) - Apoio direto ao II/1º e III/1º R.I.
- Apoio direto ao III/11º R.I.
- Apoio eventual ao III/6º R.I.
- Participação na preparação do ataque da 10ª Div. Mont. (U.S.A.).
- de 19/ IV/45 á 20/ IV/45 - Apoio geral na frente da 1ª D.I.E.
- de 21/ IV/45 á 24/ IV/45 - Apoio direto ao 1º R.I. na perseguição ao inimigo em fuga.
- de 28/ IV/45 á 30/ IV/45 - Operação de COLLECHIO (Cerco e rendição da 148ª D.I. alemã).
- Apoio direto ao 6º R.I. (1ª. e 2ª. Bias.).

II - POSIÇÕES OCUPADAS

O Grupo ocupou 7 posições durante o período, a saber:

Christus
muj. 53

de 12/ XI/45 a 10/III/45 - Região de SAVIGNANO.
de 11/III/45 a 13/ IV/45 - Região de GABBA.
de 14/ IV/45 a 16/IV/45 - Região de ABETAIA - FALFARE.
de 17/ IV/45 a 20/ IV/45 - Região de SPRILLA.
Em 21/IV/1945 - Região de SEMELANO DI SOTTO.
de 22/ IV/45 a 25/ IV/45 - Região de CA DI FABBIO (ZOCCA).
de 28/ IV/45 a 30/ IV/45 - Região de COLLECHIO (1a. e 2a. Bias.)

Do seu desdobramento inicial, na região de SAVIGNANO, onde permaneceu durante 4 meses, o Grupo pôde agir em toda a frente da 1a. D.I.E. cumprindo missões por vezes simultaneas numa frente de cerca de 2500 ".

III - MISSÕES DE TIRO

Foram executadas durante a campanha 2.531 missões de tiro, assim discriminadas:

Regulações.....	413
Inquietações.....	645
Neutralizações.....	472
Contra-Tropa.....	176
Contra-Morteiro.....	206
T.O.T.	118
Destruição de Metralhadoras.....	78
Contra Pontos Fortes.....	48
Contra P.C. ou P.O.....	66
Contra-Baterias.....	52
Interdições.....	27
Preparação a ataque.....	25
Proteção a ataque.....	37
Contra-Tanks.....	2
Reuniao de veículos.....	11
Ponto de reabastecimento.....	1
Deposito de Munições.....	1
Destruição de ponte.....	1
Tiros de deter (Barragens fixas)....	6
Propaganda.....	145
Regimagem.....	1

Estas missões foram pedidas pela Infantaria, A.D., Artilharia do IV Corpo e observadores do campo de batalha.

IV - OBSERVAÇÃO

Das missões de tiro cumpridas, 31 o foram com observação aérea, 1309 com observação terrestre e 1190 sem observação (na grande maioria, inquietações a noite).

V - TIROS DADOS

Foram dados pelo Grupo 41004 tiros, sendo 3960 de propaganda:

1a. Bia. -	13.542
2a. Bia.--	14.806
3a. Bia. -	12.656

VI - CIA. DE OBUSES DO 6º R.I.

Esteve à disposição do Grupo no período de 12/III/1945 à 19/IV/1945, funcionando na Central de Tiro dentro da carta de tiro da Unidade. Durante este período executou 104 missões, num total de 3019 tiros.

VII - MUNICÃO EMPREGADA

Nas missões de tiro atribuídas ao Grupo foram empregadas as seguintes espécies de municação:

- granada explosiva com espoleta instantanea e com retardo.
- Granada explosiva com espoleta de tempo.
- Granada explosiva com espoleta V.T.
- Granada fumígena percutente.
- Granada fumígena de tempo.
- Granada de propaganda.

VIII - COMUNICAÇÕES

As ligações telefônicas e a rede rádio funcionaram sempre num dobramento constante de transmissões. Por varias vezes nossas comunicações foram utilizadas pela Infantaria, em situações difíceis, para transmissões de ordens e comandos.

IX - TOPOGRAFIA

Foi sempre empregada a carta de tiro topográfica dispondo-se de cartas das zonas de ação nas escalas de 1:25.000, 1:50.000 e 1:100.000.

X - SUMARIO DAS OPERAÇÕES

O Grupo esteve ação de 12/XI/1944 a 30/IV/1945, tendo tomado parte nos ataques a Morro do Castello, Soprassaddo - Castelnuovo, Montese - Montebuffoni - Montelo e Collechio, bem como na perseguição ao inimigo em sua retirada.

ção da 1ª Bateria que teve suas linhas telefônicas cortadas. No dia 21/XII, às 16,00 A, bombardeio inimigo em 624.194, ferindo dois homens telefonistas do Grupo.

No dia 26/XII, de 21,20 a 22,00 A, caíram 21 granadas de calibre presumível 150 em 621.176, na posição da 1ª Bateria. No mesmo dia das 23,00 A as 23,30 A caíram 21 granadas de calibre presumível 150 em 621.176, na posição da 1ª Bateria.

B) - Atividade da Aviação Inimiga:-

Durante o período o Grupo teve cerca de 10 alarmes aéreos. No dia 7/XII, cerca de 16,45 A, 1 avião inimigo sobrevoadu muito alto a área de das posições do Grupo soltando um paracadista.

Christovam Faustino
C. C. FAUSTINO DA SILVA
Major S.3

-:RELATORIO DA UNIDADE:-

Miguel P. Gomes
Ten. 1.ª

Nº 1.

De:- 13 de Novembro de 1944.

A:- 31 de Dezembro de 1944.

IV GRUPO DE ARTILHARIA

13 de Janeiro de 1945.

Carta da Italia. Escala 1/25.000.

(X = 64130

P.C. em Savignano - (Y = 18700

(Z = 400

I - INIMIGO.

A) - Atividade da Artilharia Inimiga:-

A artilharia inimiga se manteve ativa durante todo o periodo se bem que poucas vezes os seus tiros tenham atingido as áreas ocupadas pelo Grupo.

No dia 14/XII, das 13,30 A às 14,00 A, 10 tiros em tempo e vários outros em percussão atingiram a área 616.176, cortando as linhas telefonicas da 1ª Bateria.

No dia 16/XII, às 20,00 A, 10 granadas funcionando em percussão, atingiram 624.175 um pouco a retaguarda da posição da 1ª Bateria.

No dia 16/XII, às 22,50 A, 12 granadas de calibre 150, provenientes da direção 5.400''' atingiram 647.175, na área ocupada pela 3ª Bateria, inutilizando uma viatura de 1/4 de tonelada e uma barraca de praça. No dia 17/XII, às 14,15 A o inimigo executou dois fortes bombardeios sobre a região 623.177, próximo a posição da 1ª Bateria que teve suas linhas telefonicas cortadas. No dia 21/XII, às 16,00 A, bombardeio inimigo em 654.194, feriu dois homens telefonistas do Grupo.

No dia 26/XII, de 21,20 A às 21,45 A, caíram 6 granadas de calibre presumivel 150 em 621.178 um pouco ao norte da posição da 1ª Bateria. No mesmo dia das 23,00 A às 23,05 A caíram 21 granadas de calibre presumivel 150 em 621.176, na posição da 1ª Bateria.

B) - Atividade da Aviação Inimiga:-

Durante o periodo o Grupo teve cerca de 10 alarmes aéreos.

No dia 7/XII, cerca de 16,45 A, 1 avião inimigo sobrevoou muito alto a área de desdobramento das posições do Grupo soltando um paraquedas.

II - SITUAÇÃO AMIGA:-

- A) - Localização das Baterias, Zonas de Ação das Bias. e do Grupo, Vigilância das Baterias e Limite Curto dos Tiros:- Vide Documentos nºº 1, 2 e 3. Calco do dispositivo das Seções de Manutenção, Serviço de Saúde e Trem de Munições:- Documento nº 4.
- B) - Durante o período as Baterias do Grupo tiveram necessidade de efetuar 4 mudanças de posições, dentro da Zona de desdobramento.
- C) - Trabalho Topografico Executado pela Repectiva Turma:-
Coordenadas das Pd. das Bias., nas diferentes posições que ocuparam durante o período:-
- 1ª BATERIA:- Em 21/XI - (X = 64832
(Y = 18078 - Dir.de Vg. = 6300'''
(Z = 310
Em 8/XII - (X = 62083
(Y = 17664 - Dir.de Vg. = 5650'''
(Z = 325
Em 28/XII - (X = 64838
(Y = 18074 - Dir.de Vg. = 5200'''
(Z = 310
- 2ª BATERIA:- Em 19/XI - (X = 64382
(Y = 13595 - Dir.de Vg. = 6400'''
(Z = 376
Em 22/XI - (X = 64868
(Y = 17507 - Dir.de Vg. = 150'''
(X = 325
Em 27/XI - (X = 64843
(Y = 17869 - Dir.de Vg. = 5400'''
(Z = 325
Em 15/XII - (X = 64843
(Y = 17869 - Dir.de Vg. = 6400'''
(Z = 225
- 3ª BATERIA:- Em 13/XI. - (X = 64670
(Y = 14240 - Dir.de Vg. = 6100'''
(Z = 355
Em 22/XI - (X = 64827
(Y = 17507 - Dir.de Vg. = 5600'''
(Z = 325
Em 28/XI - (X = 64717
(Y = 17526 - Dir.de Vg. = 5250'''
(Z = 325

Em 28/XII - (X = 64717
(Y = 17526 - Dir.de Vg. = 5900''''
(Z = 325

D) - Coordenadas dos Observatorios.

Col. di Savignano	(X = 64076 (Y = 18705 (Z = 475	Permanentemente ocupado
Pian di Casale	(X = 61852 (Y = 15223 (Z = 591	Observação e regulação de tiros.
Pian di Boschi	(X = 67950 (Y = 19237 (Z = 609	Observação e regulação de tiros.
C. Purgatorio (região)	(X = 554 (Y = 160 (Z = 560	Observação Avançada.
Casa M.di Bombiana	(X = 558730 (Y = 418940 (Z = 882	Observação Avançada.
Torre di Neronne	(X = 635 (Y = 224 (Z = 721	Observação Avançada permanentemente ocupado.

E) - Coordenadas dos Alvos Auxiliares.

No M^o Della Vedetta

1 -	(X = 58773 (Y = 22115 (Z = 878	(uma casa)
2 -	(X = 58937 (Y = 22340 (Z = 896	(uma casa)

No M^o Della Castellana

1 -	(X = 62959 (Y = 23611 (Z = 902	(uma pedra branca)
2 -	(X = 62599 (Y = 23490 (Z = 891	
3 -	(X = 63763 (Y = 24015 (Z = 766	(uma casa: CASELLA)

Em St^a Maria Viliana

1 - (X = 60852
(Y = 21497 (uma casa)
(Z = 749
2 - (X = 61054
(Y = 21487 (uma casa)
(Z = 791

Em Pietra Colora

(X = 59917
(Y = 21931 (uma casa)
(Z = 914

F) - Resumo das missões de tiro cumpridas pelo Grupo durante o período:-

REGULAÇÕES	65
CONTRA-BATERIAS	84
TROPA	12
PONTOS FORTES	34
NEUTRALIZAÇÕES	7
INQUIETAÇÕES	13
PREPARAÇÕES	6
CONTRA-MORTEIROS	5
P.C. e P.O.	5
BOMBARDEIOS	1
CONTRA-TANQUES	1
T O T A L	233
	===

G) - Resultado das missões acima descritas:-

- Todas as missões de tiro acima descritas foram realizadas empregando-se a observação avançada, terrestre e aérea, sendo algumas executadas pelo tiro preparado.
 - É de parecer que os resultados obtidos tenham sido satisfatórios, sendo que a um grande número de missões, foram cumpridas, de acordo com as informações dos observadores avançados em tiro de eficácia.
 - Outrossim todos os pedidos de tiro foram realizados dentro do tempo solicitado.
- III - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS:-

-V=

a) - Efetivo em 31/XII.

==

==

1) - Mortos em combate 0

2(1 cabo
2(1 soldado

(1 soldado ao
1(chegar a Italia.

O Grupo está com seu efetivo quasi completo, faltando ape-

3

Grupo.

n^o 5).

C) - Diversas classes de reaprovisionamento

a) - Classe 1

1 (um) dia de ração K em estoque. Dispõe ainda de 1 (um) dia de

ração K distribuída às Sub-unidades, com ordem de só ser consumida por determinação superior.

Os generos para consumo diário das Sub-unidades são recebidos pela manhã em LA PIEVE e distribuídos no dia imediato.

As Baterias têm em seu poder um dia de genero adiantado, o que facilita ao serviço de aprovisionamento do Grupo fazer a sua distribuição diária a qualquer hora.

Ultimamente os generos têm sido distribuídos regularmente pelo S. I. da Divisão. Entretanto, tem havido grande preponderancia dos generos enlatados, qual seja o picadinho de carne, alimentos esses pouco aceitos pelos nossos homens.

b) - Classe 2

Fardamentos, equipamentos, etc.

Temos conseguido facilidade em tudo que diz respeito ao reaprovisionamento de fardamento, equipamentos e outros artigos atribuídos ao S.I.

D) - Viaturas e Requisição à Cia. de Manutenção:-

1) - Em geral, as viaturas são recolhidas para consêrto à Companhia de Manutenção e ali permanecem grande número de dias, o que causa grandes embaraços ao Grupo.

2) - O Grupo está com o número de viaturas de acôrdo com a antiga dotação. Entretanto com a criação dos cargos de oficial de motores e de Capitão S-1, torna-se necessário o aumento de 2 carros pequenos. Já foi feita a respectiva requisição ha cêrca de 20 dias, porém ainda não foi satisfeita.

Outrossim para seus deslocamentos e levando-se em conta que o Grupo recebeu 18 tratores em vez de caminhão "Daemon", teve assim diminuída grandemente a sua capacidade de transporte, é mistér portanto que o mesmo seja dotado no mínimo de mais 9 caminhões de 2-1/2 toneladas, sendo 2 por Bia. de Tiro e 3 para refôrço do Trem de Munições.

3) - Quanto às requisições de peças de carater urgente à Cia. de Manutenção, o Grupo tem sentido muitas vezes demora em serem as mesmas satisfeitas; algumas têm sido retornadas pelo fâto de não se acharem escritas em inglês, o que aliás é difícil para o Grupo fazer, pelo fâto de não ter elementos tradutores. Tal-

vés essa exigência possa ser executada pela própria Cia., isto é, verter para o Inglês, levando-se em conta existirem nela elementos habilitados para isso.

c) - Classe 3

4 - Existe uma ordem para se manter em estoque 3 (treis) dias de gasolina e lubrificantes. Em face de não dispôr a Unidade de recipientes em número suficiente, torna-se difficil o cumprimento da mesma. Dentro do possivel o Grupo tem procurado executa-la.

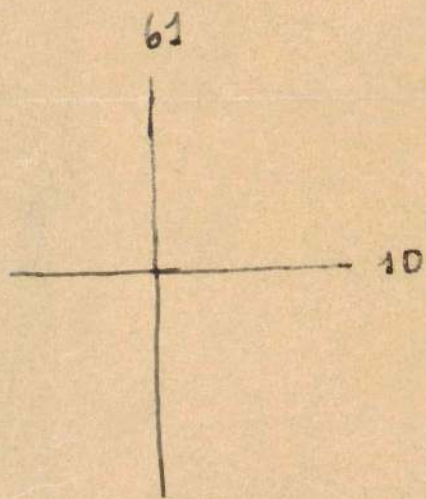
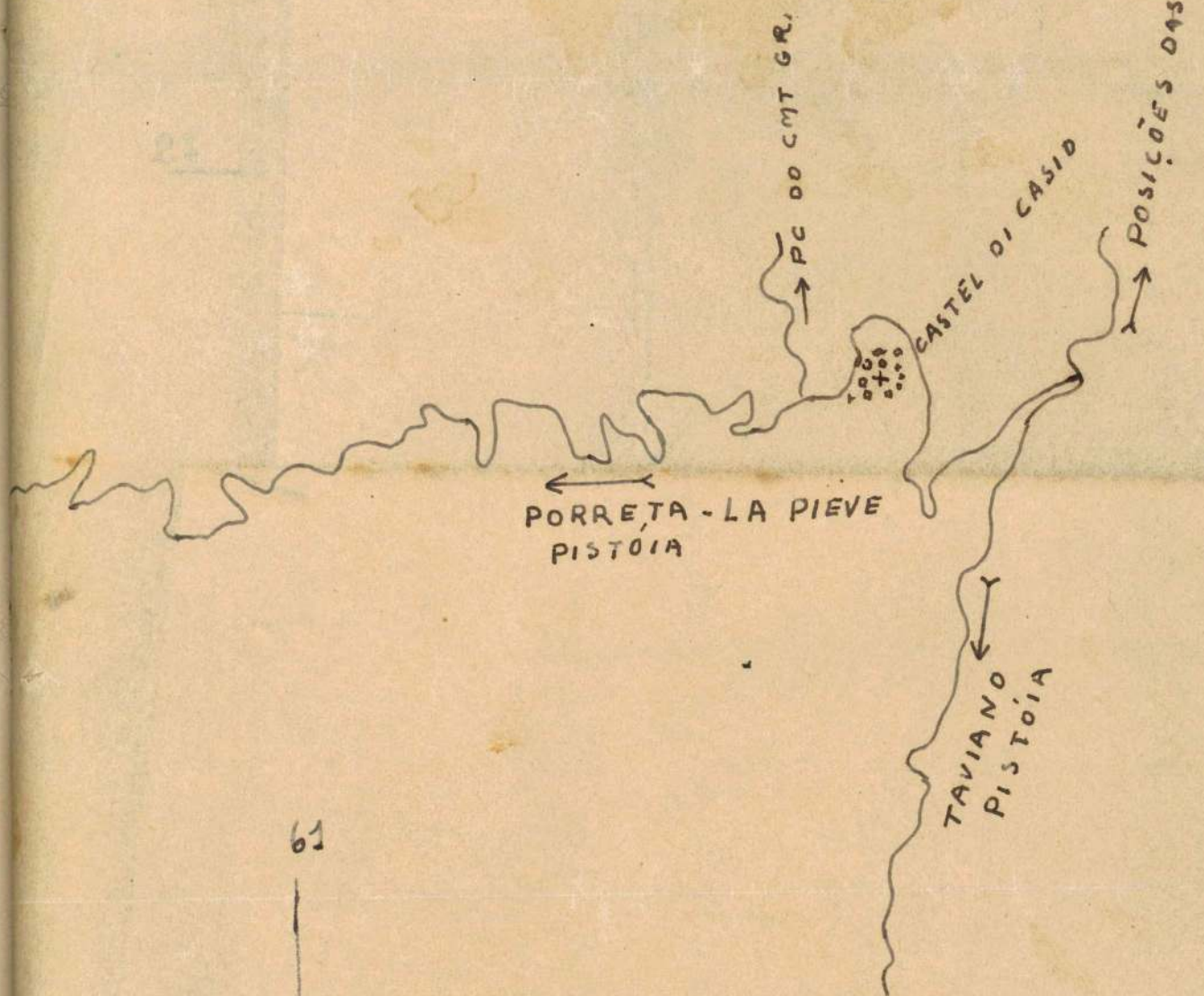
d) - Classe 4

a) Munição de artilharia.

O Grupo tem mantido sempre o seu "Basic-Load" em artilharia e recebido regularmente para consumo a munição que lhe é remetida.

Hugo Panasco Henri
Ten. of. Col.

CALCO ANEXO AO
RELATORIO DO CAP. 84 DO IV GR.



ITALY 1:25,000
PORRETA TERME
SECOND EDITION
SHEET 98 III N.W.

PONTOS DE REAPROVISIO-
NAMENTOS

- CLASSE I — LA PIEVE
- " II — PISTOIA
- " III — LA PIEVE
- " IV — PORRETTA
- " V — PISTOIA

[Signature]
Cap. 84

[Signature]
Ten. G. Cmt.

55
21

3^o
DIREÇÃO DE VIGILANCIA

DIREÇÃO DE VIGILANCIA

2a 1

DIREÇÃO DE VIGILANCIA

CALCO

Vista
de Angel. Positiv.
ter. Cent.

Posições de Bias
Direções de Via.
Zona de Ação
Limite Curto
MAP REF: ITALIA
Escala: 1/25.000
Folhas: 97-J-SE -
98-II-SW-NW,NE,SE

Grupo em 28-XII-945

NO.

DIREÇÃO

19E

ZONA DE AÇÃO da 1^a Bta

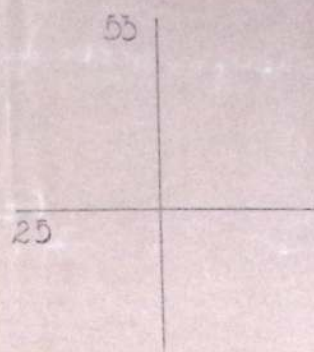
ZONA DE AÇÃO da 2^a Bta

ZONA DE AÇÃO da 3^a Bta

1^a
2^a
3^a

67

19



 DIREÇÃO DE VIG. da 3ª Plac.
 DIREÇÃO DE VIG. da 2ª Plac.

CALCO

Posições de Bias
 Direções de Vig.
 Zona de Ação
 Limite CURTO
 MAPA REF: ITALIA
 ESCALA 1/25.000
 Folhas: 97-I-SE
 98-IV-SWNW,NE,SE

IV Grupo em 15/XII/944

Visto:
 Hugo L. L. L.
 ten. 1.º. C. C.

DIREÇÃO DE VIG. do 1º Plac.

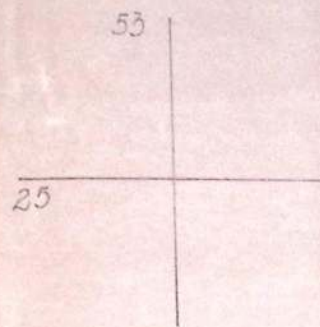
ZONA DE AÇÃO DA 1ª Plac.

ZONA DE AÇÃO DA 2ª Plac.

ZONA DE AÇÃO DA 3ª Plac.

65

16



2^a DIREÇÃO DE VIG. da 2^a Bia

3^a DIREÇÃO DE VIG. 3^a Bia

CALCO

Posições de Bia

Direções de Vig.

ZONA de Ação

Limite Curto

MAPA REF: ITALIA

Escala: 1/25000

Folhas: 97-I-SE

98-IVSW,NW,NE,SE

IV grupo em 22/XI/945

Visto:
Miguel P. Gomes
Ten. C. P. Cruz

1^a DIREÇÃO DE VIG.

ZONA DE AÇÃO DA 2^a Bia
ZONA DE AÇÃO DA 3^a Bia
ZONA DE AÇÃO DA 1^a Bia

15
16

65

16

